



RELATÓRIO & CONTAS

- 2019 -

Figueira da Foz, 20 de março de 2020



ÍNDICE

<i>MENSAGEM DO PRESIDENTE</i>	<i>- 1 -</i>
<i>ENVOLVENTE EXTERIOR – ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO</i>	<i>- 2 -</i>
<i>ENQUADRAMENTO DO SETOR.....</i>	<i>- 4 -</i>
<i>APRESENTAÇÃO DA EMPRESA.....</i>	<i>- 6 -</i>
<i>EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES.....</i>	<i>- 7 -</i>
<i>POLÍTICA DA QUALIDADE.....</i>	<i>- 9 -</i>
<i>ACONTECIMENTOS MAIS RELEVANTES EM 2019.....</i>	<i>- 10 -</i>
<i>ATIVIDADES DESENVOLVIDAS</i>	<i>- 15 -</i>
<i>PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA.....</i>	<i>- 22 -</i>
<i>ÁGUA FATURADA.....</i>	<i>- 24 -</i>
<i>RECOLHA, TRANSPORTE E TRATAMENTO DE EFLUENTES.....</i>	<i>- 28 -</i>
<i>ÁREAS DE SUPORTE</i>	<i>- 31 -</i>
<i>RECURSOS HUMANOS.....</i>	<i>- 35 -</i>
<i>SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA</i>	<i>- 38 -</i>
<i>OUTRAS INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS.....</i>	<i>- 44 -</i>
<i>PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS</i>	<i>- 46 -</i>
<i>CONSIDERAÇÕES FINAIS</i>	<i>- 46 -</i>
<i>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....</i>	<i>- 47 -</i>
<i>ANEXO.....</i>	<i>- 52 -</i>
<i>RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO.....</i>	<i>- 84 -</i>
<i>CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS</i>	<i>- 85 -</i>

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2019 registou um conjunto de marcos importantes na atividade da Águas da Figueira.

Em março de 2019, com a assinatura do Memorando de Entendimento com a Câmara Municipal da Figueira da Foz, concluiu-se a revisão quinquenal ao Contrato de Concessão a qual não identificou qualquer desvio significativo ao projeto que lograsse o seu ajustamento formal. Com esta revisão, a Águas da Figueira viu-se ainda mais empenhada no seu grande desafio de redução do patamar de perdas para valores bem abaixo dos defendidos pela Entidade Reguladora e dos melhores a nível nacional.

A conjugação de um investimento criterioso na reabilitação das redes de abastecimento de água, recorrendo a planos bem definidos de Gestão Patrimonial de Infraestruturas, com uma nova dinâmica de gestão de redes tendo por base um investimento tecnológico em soluções inovadoras e que tem por base uma telemetria de grande capacidade, será sem dúvida o mote para chegarmos a bom porto neste grande objetivo. Acreditamos ainda que este objetivo será conseguido uma vez que a Concedente está igualmente envolvida e comprometida nesta missão, tendo este processo de revisão sido fundamental para disponibilizar e ajustar as ferramentas necessárias. A título de exemplo, a Águas da Figueira, em parceria com uma empresa local, está a desenvolver uma ferramenta, o *“Conta-Gotas”*, que vai proporcionar aos clientes que aderirem à sua implementação uma melhor gestão de um importante recurso, permitindo-se desta forma que a responsabilidade ambiental e social pelo uso eficiente de cada gota de água esteja ao alcance de cada um dos utilizadores.

Já no segundo semestre a empresa marcou presença em diversas atividades desenvolvidas pela Concedente em parceria com outras entidades, nomeadamente na FigueiraSea - Sustainable Expo Alliance divulgando as opções sustentáveis que tem vindo a implementar ao nível da gestão do ciclo urbano da água.

Ao nível dos volumes faturados, 2019 regista uma estagnação (acréscimo ténue de 0,4% face a 2018 na água de abastecimento) que resulta do efeito conjugado do aumento dos consumos domésticos e não domésticos induzidos pelo aumento da atividade económica do concelho, o qual foi amortecido pelo decréscimo dos consumos da Autarquia associado sobretudo a rega de espaços verdes. Ao nível da água residual, aquela variação ascende a 2,9%, a qual está sobretudo associada a consumos não domésticos.

As alterações climáticas que temos vindo a registar nos últimos anos, com fenómenos atípicos de grande intensidade puseram uma vez mais à prova nos últimos dias do ano a capacidade de resposta da empresa, com a alteração da água bruta entrada na principal ETA do concelho em resultado do colapso do canal adutor do Mondego e uma vez mais os clientes reforçaram a confiança que tinham na Águas da Figueira. Não obstante os utilizadores não terem sentido qualquer quebra de serviço, o esforço desenvolvido pela empresa foi enorme relativamente a esta matéria. E aqui não posso deixar de registar um voto de apreço aos colaboradores da Águas da Figueira que se mostraram competentes e sempre disponíveis na gestão desta grande adversidade. Ainda no âmbito deste acontecimento, a Águas da Figueira está a desenvolver estudos para identificar soluções alternativas e inovadoras que permitiram tonar os sistemas ainda mais resilientes a este tipo de fenómenos extremos.

O novo ano será certamente muito inovador pois “Temos sede de futuro”.

ENVOLVENTE EXTERIOR – ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Geral

O ritmo de crescimento das principais economias tem vindo a diminuir e tem sido ligeiramente inferior ao esperado. Em grande parte deveu-se à incerteza causada pelas tensões comerciais entre os EUA e a China e ao processo irregular de saída do Reino Unido da UE. No entanto, o acordo alcançado entre os EUA e a China e a saída do Reino Unido da UE sugerem que, a partir de agora, a tendência será mais construtiva em ambos os casos.

As economias da Zona Euro continuaram a beneficiar de taxas de juro negativas para os valores de referência a três meses com redução de 0.032p.p e a seis meses com redução de 0.034p.p.

De acordo com a informação histórica do Banco de Portugal e EMMI, a evolução da Euribor nos últimos 3 anos foi a seguinte (valores no fim do período):

	2017	2018	2019
Euribor 1M	-0,37%	-0,37%	-0,40%
Euribor 3M	-0,33%	-0,32%	-0,35%
Euribor 6M	-0,26%	-0,27%	-0,30%
Euribor 12M	-0,15%	-0,18%	-0,21%

Fonte: EMMI (valores de fim de período)

O preço do petróleo apresentou no início de 2019 uma recuperação na perspetiva da procura e um forte impulso no preço do barril de Brent que o faz aumentar mais de 20 dólares até atingir os 74 dólares. No segundo semestre do ano o preço do barril de Brent demonstrou maior estabilidade e oscilou em torno dos 60 dólares.

Numa economia importadora de petróleo, como é o caso da economia portuguesa, o aumento do preço do petróleo tem um impacto negativo sobre o crescimento do PIB, através do aumento dos preços da importação de matérias primas, de transporte e da sua transmissão aos preços no consumidor. O impacto sobre os preços no consumidor reflete quer o efeito direto proveniente do aumento do preço dos produtos derivados do petróleo quer o efeito indireto resultante do aumento do custo de produção de outros bens.

Portugal

Em 2019, a economia portuguesa prosseguiu a trajetória de crescimento da atividade embora inferior aos anos anteriores. Estando o crescimento do PIB alinhado com as publicações para o conjunto da área do euro pelo Banco Central Europeu (BCE).

Em 2019, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma variação média anual de 0,3%, o que representa uma redução de 0,7p.p face aos valores de 2018.

A taxa de variação média anual do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) situou-se em 0,3%, (redução de 0,9p.p. face ao ano de 2018).

Apresentam-se em seguida as taxas de variação anual dos principais indicadores económicos, com base na informação do Banco de Portugal e do INE:

	2017	2018	2019
PIB	3,5%	2,4%	2,0%
IPC	1,4%	1,0%	0,3%
IHPC	1,6%	1,2%	0,3%
Desemprego	8,9%	7,0%	6,3%
Consumo Privado *	2,1%	3,1%	2,3%
Consumo Público *	0,2%	0,9%	0,5%
Exportações *	8,4%	3,8%	2,8%
Importações *	8,1%	5,8%	5,4%

Fonte: Banco de Portugal e INE (Nova Série – Base 2016)

* Dados Dezembro 2019

A taxa média de desemprego em 2019 ascendeu a 6.3%, menos 0.7p.p. do que no ano anterior.

A evolução das tarifas de energia elétrica de venda a clientes finais em Portugal Continental mostra uma redução na Baixa Tensão:

	2017	2018	2019
Média Tensão	167	167	167
Baixa Tensão Especial	182	181	182
Baixa Tensão Normal	152	151	146

Fonte: ERSE

Eur/MWh

Em 2019, verificou-se uma desaceleração de 0,4p.p. do crescimento do PIB real (2%) relativamente ao valor registado em 2018 (2,4%), resultado de um processo de maturação do ciclo económico, que se traduz numa aproximação dos níveis de crescimento ao ritmo de crescimento potencial da economia.

ENQUADRAMENTO DO SETOR

Em termos Nacionais, o PENSAAR 2020 constitui, desde 2014, o instrumento estratégico para o Setor de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais, com enfoque na gestão eficiente de recursos, na evolução do setor no sentido da melhoria da qualidade e excelência do serviço e no acesso das populações a um serviço público de abastecimento e saneamento adequado às suas necessidades e com custos socialmente aceitáveis.

Portugal - Atividade do Setor

Existem atualmente em Portugal 421 entidades gestoras, das quais 266 com atividade de abastecimento público de água, excluindo-se cerca de 48 microentidades formadas por Juntas de Freguesia ou Associações de Utilizadores, 269 com atividade de saneamento de águas residuais urbanas e 277 com atividade na gestão de resíduos urbanos.

O setor é caracterizado por uma grande diversidade de realidades, não apenas ao nível do modelo de gestão adotado, mas também em relação à escala e recursos económico-financeiros e técnicos das entidades gestoras.

Segundo a ERSAR (RASARP, 2019), no abastecimento de água em alta, verifica-se que as concessões multimunicipais abrangem o maior número de municípios (174) e de população (5,1 milhões habitantes), sendo também o modelo que cobre a maior parte do território nacional, cerca de 71%.

No saneamento em “alta”, o tipo de modelo com maior representatividade é igualmente o das concessões multimunicipais, com 202 municípios e 7 milhões de habitantes, abrangendo 74% da área territorial.

Entidades Gestoras em “Alta”	Água	Saneamento	Resíduos Urbanos
Concessões Multimunicipais	6	8	12
Concessões Municipais	4	2	-
Delegações estatais	1	-	-
Parcerias Estado / Municípios	1	1	-
Empresas Municipais ou Intermunicipais	1	-	8
Juntas de freguesia/ Associação de utilizadores	-	-	-
Associações de Municípios	-	1	3
Serviços Municipalizados ou Intermunicipalizados	1	-	-
Serviços Municipais	1	-	-
TOTAL	15	12	23

Fonte: ERSAR, RASARP, 2019

Na vertente da “baixa”, existem em Portugal, 306 entidades no abastecimento de água e 257 no saneamento de águas residuais, repartidas por 8 e 5 modelos de gestão, respetivamente.

Nos serviços de abastecimento de água em “baixa”, os serviços municipais são o modelo com maior representatividade, abrangendo cerca de 3 milhões de habitantes e 184 concelhos,

seguinte-se os serviços municipalizados ou intermunicipalizados, com 2,3 milhões de habitantes e 21 concelhos, as concessões municipais com cerca de 2 milhões de habitantes e 33 concelhos, e as empresas municipais ou intermunicipais, com 1,8 milhões de habitantes e 28 concelhos.

Ao nível do saneamento de águas residuais em “baixa”, os serviços municipais têm a maior representatividade, abrangendo cerca de 3,7 milhões de habitantes e 191 concelhos, seguindo-se os serviços municipalizados ou intermunicipalizados (2,2 milhões de habitantes, em 20 concelhos), as empresas municipais ou intermunicipais (1,8 milhões de habitantes, em 28 concelhos), as concessões municipais (1,7 milhões de habitantes, em 23 concelhos) e as parcerias Estado/municípios (0,6 milhões de habitantes, em 18 concelhos).

Entidades Gestoras em “Baixa”	Água	Saneamento	Resíduos Urbanos
Concessões Multimunicipais	1	-	-
Concessões Municipais	28	23	-
Delegações estatais	1	-	-
Parcerias Estado / Municípios	2	2	-
Empresas Municipais ou Intermunicipais	23	23	18
Juntas de freguesia/ Associação de utilizadores	48	-	-
Associações de Municípios	-	-	2
Serviços Municipalizados ou Intermunicipalizados	19	18	7
Serviços Municipais	184	191	228
TOTAL	306	257	255

Fonte: ERSAR, RASARP, 2019

No que se refere à acessibilidade física dos serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, ambos em “baixa”, de acordo com os parâmetros de qualidade da Entidade Reguladora (RASARP 2019), é considerada boa para o território continental, com exceção da acessibilidade ao serviço de saneamento de águas residuais em áreas mediantemente urbanas, considerado apenas como mediano.

Abastecimento de água em Portugal continental		Saneamento de águas residuais em Portugal continental	
Serviço em baixa		Serviço em baixa	
Área predominantemente urbana	99%	Área predominantemente urbana	97%
Área mediantemente urbana	95%	Área mediantemente urbana	83%
Área predominantemente rural	92%	Área predominantemente rural	72%

Fonte: ERSAR, RASARP, 2019

Quanto a água não faturada, segundo o RASARP 2019, a média continental foi de 29,4%.

APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

A Águas da Figueira, SA é uma sociedade anónima, criada em 18 de fevereiro de 1999 e detida atualmente a 50% pela AQUAPOR - Serviços, SA e a 50% pela AGS – Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, SA.

Por Contrato de Concessão de serviço público celebrado com a Câmara Municipal da Figueira da Foz, a 29 de março de 1999, esta Empresa passou a explorar os Sistemas de Captação, Tratamento e Distribuição de Água e de Recolha, Transporte e Tratamento dos Efluentes Domésticos do Concelho da Figueira da Foz.



A composição dos Órgãos Sociais da Águas da Figueira, SA é a seguinte:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Sr. Gaspar Barbosa Borges, Presidente

Dra. Filipa Pinto Basto de Sousa de Macedo Ravasco Mendes, Secretária

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Engº Altino Barbosa da Conceição, Presidente

Engº Paulo Jorge Almeida Oliveira, Vogal

Engº Fausto Manuel Melo de Oliveira, Vogal

Engº Francisco José Pereira Morais, Vogal

FISCAL ÚNICO EFETIVO

Ernst & Young Audit & Associados, SROC, SA representada por:

Dr. Paulo Jorge Luís Silva, ROC

FISCAL ÚNICO SUPLENTE

Dr. Luís Miguel Gonçalves Rosado, ROC

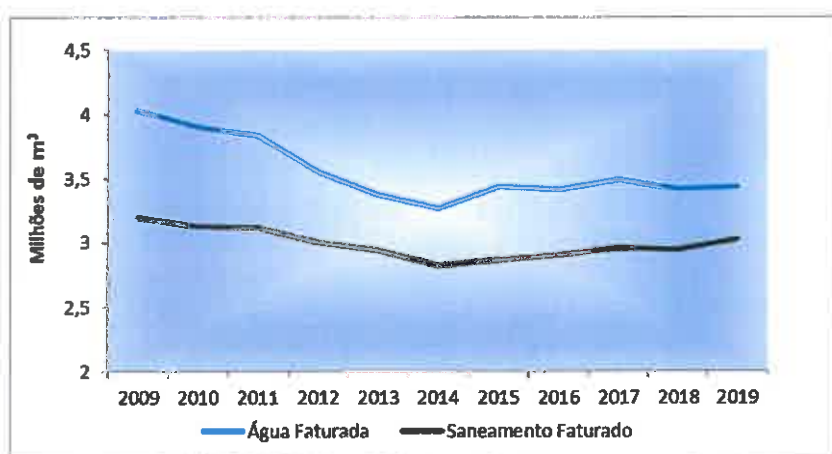
EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES

A evolução dos principais indicadores nos últimos cinco anos encontra-se resumida no quadro seguinte:

INDICADORES GERAIS	2015	2016	2017	2018	2019
ÁGUA					
Contadores Instalados (un)	40 275	40 491	40 865	41 089	41 424
Contratos com Tarifa de Disp. de Água (un)	40 389	40 595	40 950	41 172	41 501
N.º de ETA's Existentes (un)	4	4	4	4	4
N.º de Reservatórios (un)	41	41	41	41	41
Capacid. Reserva Água Adução/Distrib. (m³)	32 170	32 170	32 170	32 170	32 170
Estações Hidropressoras (un)	15	15	15	15	16
Água Captada/Tratada (m³/ano)	4 387 839	4 317 758	4 280 637	4 162 071	4 176 991
Água Distribuída (m³/ano)	4 355 429	4 301 866	4 185 193	4 077 801	4 095 167
Água Faturada (m³/ano)	3 441 598	3 416 019	3 492 066	3 419 453	3 433 784
Água não Faturada (m³/ano)	946 241	901 739	788 571	742 618	743 207
Perdas Totais(%)	21,57%	20,88%	18,42%	17,84%	17,79%
Comprimento Rede Água Intervencionada (ml)	4 829	6 236	4 637	3 219	6 395
Análises Realiz. Qualidade Água (N.º/ano)	2 641	2 301	2 278	2 391	2 402
Conformidade Obtida Qualidade Água (%)	99,7	99,7	99,9	99,9	99,9
SANEAMENTO					
Contratos Existentes (un)	37 542	37 749	38 117	38 298	38 542
Água Residual Faturada (m³/ano)	2 863 647	2 908 066	2 962 520	2 942 773	3 028 221
N.º de ETAR's Existentes (un)	14	14	14	14	14
N.º de Elevatórias de Saneamento (un)	150	150	150	151	151
Água Residual Tratada (m³/ano)	3 497 568	4 111 456	3 143 560	3 671 839	3 453 014
Comprimento Total Rede Saneamento (Km)	479	479,4	479,8	479,9	480,0
Análises Realizadas nas ETAR's (N.º/ano)	1 800	2 426	2 350	2 350	2 316
RECURSOS HUMANOS					
Número Colaboradores a 31/12	97	96	98	97	92
Colaboradores/1000 Clientes	2,40	2,36	2,39	2,36	2,22
FINANCEIROS (€)					
Capital Próprio	11 128 143	13 388 738	15 523 839	17 379 402	17 872 190
Ativo Líquido Total	41 045 283	38 833 005	35 942 811	30 949 926	29 855 654
Volume de Negócios	12 043 736	12 207 677	12 437 547	12 312 351	12 811 583
Result. Operacional antes Amort, Juros e Impostos	5 725 049	5 823 703	5 972 073	5 571 476	5 649 224
Resultados Antes de Impostos	2 737 344	2 988 344	2 825 425	2 459 722	2 654 726
Resultado Líquido	2 076 160	2 260 595	2 135 101	1 855 563	1 992 789

As variações climáticas têm impactos significativos na atividade da empresa, na medida em que condicionam o consumo de água para abastecimento humano. Assim, no primeiro semestre de 2019, que registou temperaturas mais elevadas quando comparadas com as do ano anterior, verificou-se um aumento do consumo de água de cerca de 3%. Contudo, já no segundo semestre, registou-se um decréscimo de 1,5% face ao volume faturado no ano anterior, uma vez que os consumos associados à passagem da Tempestade Leslie pelo concelho da Figueira da Foz tinha feito disparar o consumo naquele período do ano anterior.

Em resultado os consumos faturados de água e água residual aumentaram ligeiramente face ao ano anterior.



Com os volumes faturados bem e com as medidas que têm vindo a ser implementadas ao nível da eficiência operacional, nomeadamente relacionadas com a utilização de novas tecnologias ao nível de telegestão, telemetria e monitorização das redes, o resultado do exercício aumentou face ao ano anterior.

POLÍTICA DA QUALIDADE

No contexto em que se insere, a Águas da Figueira desempenha um papel fundamental no abastecimento consciente de água e no saneamento eficaz de águas residuais domésticas do concelho da Figueira da Foz.

A nossa missão é gerir, responsabilmente, todo o “Ciclo Urbano da Água” – conjunto de atividades, desde a captação, tratamento e distribuição da água de abastecimento, à recolha e tratamento de águas residuais domésticas, e sua devolução ao meio ambiente. Fazemos tudo isto com brio, arrojo, sensibilidade e bom senso, apostando na inovação e tecnologia, como garantia de qualidade e sustentabilidade, para que a Figueira possa hoje, como amanhã, usufruir de um bem tão precioso e escasso. Em 1999, como hoje, somos apaixonados pela natureza. Somos determinados por natureza. **Temos Sede de Futuro!**

Nesse pressuposto, a Águas da Figueira compromete-se a:

- Garantir continuamente a qualidade e quantidade no fornecimento de água;
 - Garantir a qualidade dos efluentes rejeitados no meio hídrico;
 - Avaliar e promover continuamente a satisfação dos seus clientes e dos seus colaboradores, a confiança da Concedente, fornecedores e a expectativa dos acionistas, comunidade envolvente e público em geral;
 - Avaliar, controlar e minimizar os riscos e danos para a saúde pública associados ao ciclo urbano da água, bem como a saúde e segurança dos seus colaboradores e de todas as pessoas envolvidas nas suas atividades;
 - Potenciar as competências dos colaboradores através da sua formação contínua, da melhoria das condições de trabalho e do reforço do espírito de equipa;
 - Minimizar os impactos ambientais da sua atividade, no sentido da prevenção da poluição e da utilização eficiente de matérias-primas, energia e recursos naturais;
 - Melhorar a eficiência operacional, através da definição de objetivos operacionais periódicos, controlo do seu desempenho, garantindo um desenvolvimento sustentável e melhoria contínua.
- ✚ Assim, a Águas da Figueira compromete-se a assegurar os recursos humanos e materiais permitindo o cumprimento do Plano de Segurança da Água, da Gestão Patrimonial de Infraestruturas, implementar e promover a melhoria contínua de acordo com os referenciais NP EN ISO 9001 e NP EN ISO 14001, cumprindo com a legislação aplicável e demais exigências que a organização subscreva.

ACONTECIMENTOS MAIS RELEVANTES EM 2019

Tal como anteriormente mencionado, a atividade da empresa está fortemente associada às condições climáticas que se verificam durante o ano. Neste sentido, e tendo em conta que as temperaturas ao longo do ano foram mais elevadas no primeiro semestre e que o nível de precipitação foi inferior ao do ano anterior, o ano de 2019 registou um acréscimo de 0,4% da água faturada, a que equivale um aumento de cerca de 14 mil m³. Este acréscimo resulta do efeito conjugado do crescimento dos consumos Domésticos (+1%) e Não Domésticos (+4%) e da redução dos consumos dos clientes da Autarquia (-10%), fortemente associado à redução da rega de espaços verdes.

Ao nível da água residual faturada, o aumento do volume total faturado face a 2018 ascendeu a 2,9%. Esta variação resulta do aumento do consumo de água faturado nos clientes Domésticos e do aumento dos efluentes industriais, uma vez que os consumos da Autarquia associados a regas estão isentos de Tarifa de Saneamento.

De salientar ainda que foi concluída com a Concedente a análise da execução quinquenal do Contrato de Concessão, tendo o processo terminado com a assinatura do Memorando de Entendimento em 18 de Março de 2019. De acordo com aquele documento, e no sentido de poder ser alcançado um patamar de perdas não superior a 15% até 2022, foi o valor relativo a investimentos para o período de 2018 a 2022 revisto para 1,5 milhões de euros, passando a estar incluída uma verba anual de 100 mil euros para melhoria de sistemas informáticos e telemetria.

Foram ainda realizadas pelos técnicos da Câmara Municipal diversas vistorias às instalações de água e saneamento, com o objetivo de verificar as condições de funcionamento dessas instalações nos termos contratuais, bem como verificar os resultados das intervenções que foram realizadas.

No âmbito da responsabilidade social assumida pela Águas da Figueira, em parceria com a Entidade Concedente, foram atribuídos tarifários especiais a 594 famílias carenciadas e a 43 famílias numerosas.

O ano de 2019 fica ainda marcado pela implementação da estratégia de comunicação da empresa para os seus clientes, com o lançamento de uma nova marca, um novo logotipo da empresa, uma nova presença digital, um novo balcão digital e um novo modelo de fatura. De forma natural a Águas da Figueira tem uma nova imagem e mais serviços que espelham a transformação feita ao longo dos anos na empresa concessionária do abastecimento de água e saneamento do concelho da Figueira da Foz.



A nova imagem da Águas da Figueira acompanha ainda serviços inovadores como o “**Contagotas**” – o novo serviço de telemetria, baseado em tecnologia, 100% local, e permite ao cliente um maior controlo no seu consumo de água, possibilitando a receção de alertas em caso de anomalias, como fugas ou ruturas.

O nosso *website* foi totalmente redesenhado para um serviço mais transparente e eficaz à população, com uma estrutura de navegação simplificada e novas vias de comunicação como “*chat online*” e notificações em tempo real.

As mudanças não foram apenas tecnológicas, mas também se refletiram numa nova fatura de serviços de ambiente, totalmente reformulada, mais simples e detalhada, que evidencia, para além da água, o conjunto de serviços prestados ao cliente e ao meio ambiente.

Na perspetiva de podermos prestar um serviço ainda mais transparente aos nossos Clientes, os avisos de corte foram complementados com uma informação no canto superior direito, correspondente à referência de correspondência criada no sistema e gestão comercial para emissão desta carta. Esta referência é o código a partir do qual o Cliente poderá consultar no site do prestador de serviços de entrega de objetos postais o histórico e estado de entrega desta correspondência, em processo semelhante ao que é feito com o Registo Simples dos CTT, com emissão de um certificado de entrega da correspondência. Desta forma, o Cliente, assim como qualquer colaborador da nossa empresa, poderá pesquisar de forma simples esta correspondência num portal público.

Foi desenvolvido uma nova versão do Balcão Digital disponibilizado no *website* da empresa, o qual permite a cada Cliente consultar e gerir os seus dados, acompanhar as leituras, os consumos e a faturação, obter dados de pagamento, obter em formato digital as segundas vias de faturas eletrónicas ou solicitar serviços, em qualquer dispositivo com ligação à internet. Este novo balcão digital ocorreu com uma atualização da interface gráfica, implementação de novas funcionalidades e reforço da segurança do mesmo. Uma característica inovadora deste novo balcão digital é a possibilidade de utilização do mesmo em qualquer dispositivo eletrónico com acesso à internet, como se fosse uma APP.

O esforço crescente e contínuo da organização ir ao encontro das expectativas dos clientes e no sentido de a faturação traduzir a realidade dos seus consumos, a Águas da Figueira manteve a prática de leitura dos contadores com periodicidade mensal a aproximadamente 97,0% dos contadores instalados, acrescido da integração automática de leituras de telecontagem. Esta prática permitiu reduzir o número de reclamações registadas em períodos homólogos.

A equidade do serviço público, a salvaguarda da saúde pública e a estabilidade dos Contratos com os Clientes mantiveram-se como focos da atividade comercial, com o envolvimento de entidades públicas (ERSAR, CMFF, Delegação de Saúde, ARH Centro). Esta realidade foi materializada pelo planeamento e execução sistemática de 2764 ações de fiscalização a locais de abastecimento sem contrato de água e a locais que apresentam consumos anómalos, as quais revelaram que em 17,3% dos casos não cumpriam a regulamentação, pelo que foram tomadas as medidas previstas no regulamento, nomeadamente o envio de 231 notificações de

obrigatoriedade de separação de redes privadas de água da rede pública, bem como de ligação à rede de saneamento.

Desenvolvendo a atividade na área ambiental, diariamente reforçamos o nosso compromisso para a sua sustentabilidade pelo que assumimos como desafios:

- ✓ Inovação e desenvolvimento tecnológico;
- ✓ Prevenção dos impactos ambientais;
- ✓ Gestão e valorização dos recursos;
- ✓ Adoção das melhores práticas disponíveis;
- ✓ Minimização da produção de resíduos e valorização de subprodutos;
- ✓ Gestão dos riscos relacionados com as alterações climáticas.

Ao nível da Inovação e Desenvolvimento importa destacar:

- ✓ o desenvolvimento em conjunto com uma empresa tecnológica local de uma solução de telemetria que não só responde, como vai além de todos os requisitos dos serviços de gestão de água a qual obtém leituras e gestão remota dos seus contadores de água para melhorar a eficiência dos seus serviços, através da monitorização da rede, predição de perdas ou predição de consumos e oferecer serviços de valor acrescentado aos seus clientes;
- ✓ Na sequência dos resultados obtidos por aquela solução surge “O Conta-gotas”, uma ferramenta informática idealizada pela Águas da Figueira e que está disponível aos clientes cujos locais de consumo dispõem de telecontagem instalada, a qual permite o controlo e racionalização dos consumos de água. Além disso, inclui um inovador e útil serviço de alarme que avisa em caso de consumo anómalo, fuga ou rotura de água. Em 2019, aproximadamente 4083 clientes, que correspondem a 10% dos clientes ativos, têm a instalação do sistema de telecontagem concluída. De referir que no *website* da empresa encontram-se identificadas os locais onde o serviço está disponível;
- ✓ Encontra-se em curso um projeto de recuperação de gorduras, provenientes da ETAR de S. Pedro e que consiste na desidratação dos resíduos gordurosos, resultantes do processo físico-químico do flotador, através de um parafuso compactador. De realçar que os testes realizados foram bastante positivos pelo que já no final do 1.º semestre foi instalada uma bomba parafuso adequada aos volumes de gordura a desidratar. Durante o segundo semestre e tendo-se comprovado a eficiência do equipamento de desidratação, foi tomada a decisão de proceder à aquisição de uma máquina equivalente, mas de maior débito, com vista a realizar, em simultâneo, a desidratação das lamas do tratamento biológico. Este equipamento será entregue e instalado no início de 2020. No edifício de apoio à exploração do flotador, deu-se início a um conjunto de obras com vista à alocação de



Handwritten signature and initials in blue ink.

vários equipamentos, designadamente quadros elétricos, câmara de preparação de coagulante e sistema de desidratação;

- ✓ Também na ETAR de S. Pedro teve início um projeto de produção de macroalgas designado de “Prova de Conceito de Sistema de Produção de Macroalgas” da empresa Lusalgae, financiado no âmbito da 1.ª edição do Spin+ IC16, e tem como objetivo criar condições favoráveis ao crescimento de macroalgas marinhas com água do estuário com vista à sua valorização para fins alimentares.

Ao nível da Minimização de Resíduos e Valorização de subprodutos, a Águas da Figueira tem fomentado a redução, triagem e o encaminhamento correto dos resíduos, assim como a valorização de subprodutos, de que são exemplos:

- ✓ A utilização de reagentes químicos para remoção de nutrientes na água residual tratada da ETAR Urbana, nomeadamente o cloreto férrico para remoção do fósforo total, sua incorporação nas lamas produzidas nesta instalação de tratamento e posterior valorização agrícola;
- ✓ A redução de resíduos produzidos, através da diminuição da quantidade, desperdiçando menos e consumindo só o necessário;
- ✓ A reutilização, incorporando solos e rochas, não contendo substâncias perigosas, em obras, no que diz respeito aos resíduos de construção e demolição (RCD);
- ✓ A utilização de RCD processados com vista à redução da utilização de matéria prima;
- ✓ A reciclagem de resíduos, para que possam ser utilizados para outro fim.

Ao nível da gestão dos riscos relacionados com as alterações climáticas há a salientar a monitorização do Canal Adutor do Mondego. Com colapso total ocorrido no final de dezembro, na localidade de Formoselha, concelho de Montemor-o-Velho, a montante da captação superficial da Águas da Figueira, foi necessário ativar o Plano de Emergência de Segurança da Água, no sentido de colocar outras origens disponíveis para fazer face às necessidades de consumo. No caso do Canal Adutor, foi necessário utilizar a água bruta proveniente do “rio velho”, com características de qualidade de água muito inferior. Muito embora a ETA de Vila Verde esteja dotada de sistemas de tratamento que permitem, nestas condições, garantir a qualidade da água a ser fornecida, a Águas da Figueira encontra-se a estudar a possibilidade de executar outras origens de água para efeitos de produção de água para consumo e que constituam uma alternativa definitiva e este sistema hidráulico do Baixo Mondego.

No âmbito do envolvimento da empresa com a comunidade local, foi dada continuidade às atividades de comunicação e educação ambiental junto da comunidade escolar e outros, das quais se destacam as visitas guiadas a Instalações de Tratamento de Água e Água Residual, designadas “Dentro do Ciclo Urbano da Água”. Estas ações tiveram como o objetivo, dar a conhecer as infraestruturas mais importantes, no seu contexto de funcionamento, operação e manutenção, dos vários sistemas e infraestruturas de captação, tratamento e distribuição de água e de recolha, transporte e tratamento dos efluentes do concelho da Figueira da Foz.

"DENTRO DO CICLO URBANO DA ÁGUA"

Convidamo-lo a participar num ciclo de visitas mensais onde ficará a conhecer o Ciclo Urbano da Água por dentro.

Inscrições através do n.º 925778183

Será uma honra acompanhá-lo nesta visita.

FEVEREIRO
Visita Guiada à EE da Ponte Galante
Data: Segunda-feira, dia 11 às 10h30
Local: Av. Do Brasil, Buarcos



No âmbito de visitas escolares realizadas às infraestruturas/instalações de tratamento de água e água residual, acolheram-se num total de cerca de 350 alunos/professores/visitantes, designadamente da Ecogestos – (alunos estagiários universitários); (Marefoz – bootcamp/alunos universitários); (Escola Agrária de Coimbra – alunos de Gestão e Tecnologia Ambiental); (Escola do 1.º Ciclo – Conservatório David Sousa/alunos da 4.ª classe) e Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu - Departamento de Ambiente. Ainda e no âmbito das atividades com a comunidade a Águas da Figueira proporcionou o acolhimento de dois estágios de formação em contexto de trabalho, na área da Eletrónica, Automação e Comando, com duração de cerca de 240 horas e na área da Proteção Civil, com duração de 300 horas.

Handwritten notes in the top right corner, including a signature and some illegible scribbles.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Numa ótica de melhoria contínua e tendo como objetivo tornar a Empresa cada vez mais eficiente, a Águas da Figueira deu continuidade a projetos que estrategicamente se revelaram importantes.

GESTÃO EFICIENTE DA REDE DE ÁGUA – ZONAS DE MONITORIZAÇÃO E CONTROLO

Controlo ativo de perdas pela equipa afeta, cujo objetivo de reduzir o volume de água não faturada se mantém sempre presente.

Para além da monitorização da água distribuída e da água faturada mensalmente, as atividades desta equipa incluem a análise dos caudais mínimos noturnos, por ZMC, na plataforma Neptune, a quantificação dos volumes de água desperdiçada em roturas, fugas não visíveis, obras e/ou furtos.

A plataforma Neptune, permite identificar os consumos anómalos diários, através dos alarmes gerados pelo sistema, tendo em conta os padrões de consumo de cada ZMC, determinando diariamente a zona a pesquisar. Esta equipa está também dotada de instrumentos que lhe permite assegurar que os métodos de monitorização, medição, análise e avaliação produzem resultados válidos, nomeadamente, a verificação dos equipamentos associados à medição de água.

A análise das ZMC conjuntamente com a pesquisa ativa de fugas tem permitido, ao longo do tempo, atingir os objetivos propostos, nomeadamente para as Zonas Urbana e Sul, com uma percentagem de perdas inferior a 17%.

De referir ainda que estando a Águas da Figueira a utilizar um sistema de gestão de perdas (Neptune) desde 2017, foi possível ao longo deste tempo construir um padrão de consumos para cada ZMC, o que facilita a deteção e consequente geração de alarme, pelo sistema, caso se verifique algum desvio ao padrão.

Como parte integrante deste trabalho é realizada regularmente a validação das ZMC atribuídas a cada Cliente, como forma de garantir que o volume faturado está corretamente distribuído pelas ZMC corretas. Esta validação permite também a atualização do cadastro (SIG) e também a atualização do sistema de gestão de Clientes (Aquamatrix). Assim, dotada de ferramentas adequadas, a Águas da Figueira continuará a trabalhar na redução de perdas, tendo em consideração que “Se uma gota de água nos pudesse escrever a sua própria história, explicar-nos-ia o universo”, tal como escreveu Lucy Larcom.

PROJETO DE AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE ENERGÉTICA NOS SERVIÇOS URBANOS (AVALER)

Continuidade da participação no Projeto AVALER+ “Avaliação da Eficiência e Sustentabilidade Energética dos Serviços Urbanos de Águas”, promovido pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil, pelo Instituto Superior Técnico e financiado pelo Fundo de Apoio à Inovação.

Este projeto pretende estabelecer um quadro de referência claro, integrador e de aplicação simples para a avaliação do desempenho energético, apoio na tomada de decisão e

monitorização do impacto de medidas de eficiência energética dos sistemas de abastecimento de água e sistemas de drenagem de águas residuais. Este projeto, iniciado em 2018, tem a duração de 3 anos, perspectivando-se demonstração dos seus resultados durante o ano de 2021.

PROGRAMA PARA A SUSTENTABILIDADE DOS SERVIÇOS DE ÁGUAS E GESTÃO EFICIENTE DOS ATIVOS (PENSA)

O programa PENSA (Programa para a Sustentabilidade dos Serviços de Águas e Gestão Eficiente dos Ativos), iniciado em 2018 e com duração de 2 anos, pretende integrar a revisão e melhoria dos planos de Programa de Gestão Patrimonial de Infraestruturas, Programa de Gestão Perdas de Água e Energia e Gestão de Caudais Indevidos.

Neste segundo ano o programa foi dedicado à revisão do plano de perdas de água e energia, na componente de energia, à avaliação dos ativos verticais, ao planeamento dos recursos humanos e tecnológicos, à avaliação e definição de medidas mitigadoras do risco e por fim à análise dos requisitos da ERSAR para o cumprimento dos índices operacionais, como o IMC (Índice de medição de caudais) e o ICI (Índice de conhecimento infraestrutural).

GESTÃO OPERACIONAL DAS REDES - MOBILIDADE

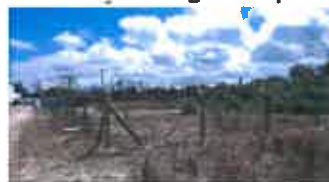
Ao longo do ano foram registadas 1967 ordens de trabalho associadas à rede de abastecimento de água, sendo que destas, 1954 foram resolvidas dentro do prazo previsto, o que representa uma taxa de eficácia na resolução de ordens de trabalho de 99%, refletindo a rápida resposta das equipas operacionais.

REABILITAÇÃO, EXPLORAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DE ÁGUA

No âmbito dos trabalhos de manutenção/conservação, a Águas da Figueira procedeu à execução de várias intervenções no que respeita à reabilitação/reparação de infraestruturas de tratamento de água e reabilitação/ampliação de redes de abastecimento de água.

As principais motivações que conduziram à necessidade de reabilitação/manutenção de infraestruturas de tratamento de água estão relacionadas com a idade dos edifícios e sua premente necessidade de manutenção assim como alterações na qualidade da água bruta que possam conduzir a alterações no processo. Relativamente às redes de abastecimento estão relacionadas com o n.º de roturas, a % de perdas de água, os custos de reparação e à necessidade de melhoria das condições de pressão, caudal e qualidade. Foram ainda intervencionadas algumas das infraestruturas danificadas pela tempestade tropical “Leslie”, ocorrida em outubro de 2018. Neste sentido, destacam-se as intervenções mais relevantes:

Reabilitação na ETA das Braças: remoção dos pinheiros caídos e substituição de grande parte das vedações existentes em torno dos vários furos, conforme ilustrado na imagem ao lado. Na sequência de uma rotura ocorrida na conduta adutora de água bruta foi ainda necessário proceder à substituição da conduta e respetivas válvulas na ligação, do furo 1, à conduta adutora principal de água bruta.



Reabilitação na ETA Vila Verde: reabilitação do filtro de carvão 4 - estes trabalhos, à semelhança



do realizado nos restantes filtros, consistiram na reabilitação das lajes de fundo e respectivas juntas, pintura e impermeabilização das paredes, tendo ficado concluídos no final de 2019; foram ainda realizados diversos trabalhos de reconstrução da instalação, nomeadamente ao nível de caixilharia e construção civil uma vez que a instalação ficou muito danificada aquando da tempestade ocorrida em Outubro de 2018.

Reabilitação do Reservatório da Srª da Encarnação I: impermeabilização interior e exterior, requalificação dos edifícios de apoio, reservatórios e muros de vedação.



Reabilitação ETA de Carritos: colocação de guarda-corpos e pintura dos edifícios de tratamento, reserva e elevação.

Reabilitação de redes no norte do concelho: *Rua Salgueiro Maia* (Bom Sucesso) – 369 ml em PEAD DN 50 mm PN 10 para abastecimento a uma habitação; *EN109* (Morros, Bom Sucesso) – 190 ml de comprimento em PEAD DN 50 mm PN10 para abastecimento de água a uma habitação; *Rua Carlos Alberto Nobreza* (Quiaios) - 75 ml de comprimento em PEAD DN 50 mm PN10 para abastecimento de água a uma edificação; *Rua Francisco Bento* (Praia da Murtinheira, Quiaios) - 75 ml de comprimento em PEAD DN 50 mm PN10 para abastecimento de água a uma edificação; *Travessa 5 de Janeiro* (Ribas, Moinhos da Gândara) – 36 ml de comprimento em PEAD DN 63 mm para PN10 para abastecimento de água a uma habitação;

Reabilitação de redes na zona urbana do concelho: *2ª Travessa das Relvinhas* (Vila Verde) - 95 ml de tubagem de água existente em material plástico para PEAD DN 50 mm PN10. Foram reabilitados 2 ramais domiciliários; *Rua do Nicho* (Fontela, Vila Verde) – 200ml de tubagem de água existente em material plástico para PEAD DN 63 mm PN 10, com 8 ramais domiciliários e uma boca de rega; *Rua dos Trafarias* (Vila Verde) - Reabilitação de 200 ml de tubagem de água existente em material plástico para PEAD DN 50 mm PN10. Foram reabilitados 3 ramais domiciliários; *Rua Dr. Mira Coelho* (Buarcos e São Julião) 100 ml de tubagem de água existente em plástico para PEAD DN 63 mm PN10 e um ramal domiciliário.

GESTÃO DA QUALIDADE

Relativamente à gestão da qualidade e cumprindo o previsto na alínea a), do ponto 5, do art.º 8, do Dec. Lei 194/2009 de 20 de agosto e alínea b), do ponto 3, do art.º 91-A do Contrato de Concessão, importa salientar que a Auditoria Externa de Acompanhamento para a NP EN ISO 9001:2015, se realizou nos dias 25 e 26 de novembro, tendo a Equipa Auditora da APCER recomendado a continuidade da certificação no referencial NP EN ISO 9001:2015.

No relatório emitido pela Equipa Auditora registaram-se as seguintes conclusões relativamente ao desempenho do sistema de gestão da qualidade:

- A organização tem vindo a desenvolver um conjunto de ações com vista a melhorar a qualidade do serviço que presta aos seus clientes, das quais se destacam a implementação da ferramenta Neptune para a gestão de perdas com pesquisa ativa de perdas e respetiva monitorização;
- A organização demonstra capacidade de cumprir os resultados pretendidos e estabelecidos pela gestão. A empresa mantém um BSC e definiu um conjunto de objetivos de negócio relevantes e relacionados com os processos existentes e os indicadores do regulador;
- A organização evidenciou capacidade para fornecer produtos e serviços de acordo com os requisitos normativos, os requisitos dos Clientes e requisitos legais;
- A atividade da Águas da Figueira é fortemente regulada por legislação e pelo regulador, pelo que parte dos requisitos de conformidade são dessa forma identificados;
- A Organização avalia ainda a conformidade do serviço prestado através da avaliação da satisfação de clientes realizada anualmente e pelas reclamações apresentadas pelos clientes.

A avaliação da satisfação do cliente foi realizada de forma direta através de inquéritos orientados para a obtenção de informação relativa ao produto e serviços prestados.

O Inquérito Anual à Qualidade do Produto e Serviços aos clientes da Águas da Figueira, é colocado à disposição dos clientes, nos balcões de atendimento e é enviado durante os meses de julho/agosto.

Os critérios de escolha da amostra foram os habitualmente adotados:

- ✓ Maiores clientes;
- ✓ Clientes por freguesia e por escalão, para cada tipo de consumo (quando aplicável).

O Índice de Satisfação dos Clientes de 2019 registou um aumento face ao ano anterior, passando de 75,79% para 82,88%. Do exposto, e na globalidade os clientes sentem-se mais satisfeitos com o serviço prestado, indicando como aspeto menos positivo o tempo de espera no atendimento presencial, com uma avaliação de 70%, pelo que nesse sentido, temos vindo a investir numa formação, aos colaboradores, direcionada para este tipo de serviço prestado ao cliente. Quanto aos restantes itens avaliados destacamos uma evolução da satisfação, muito positiva, na qualidade do atendimento telefónico, serviço de piquete e qualidade de água para consumo humano.

No que diz respeito à Gestão de Reclamações, e conformidade com a legislação em vigor, a empresa coloca à disposição dos seus clientes várias formas de interação com os serviços, nomeadamente, contato presencial, correspondência (carta, fax), correio eletrónico e, desde o dia 1 de julho de 2017, na Plataforma Digital da responsabilidade da Imprensa Nacional Casa da

Moeda e Direção Geral do Consumidor conforme Decreto Lei nº 74/2017, de 21 de junho, com acesso a partir do site da Águas da Figueira. A reclamação apresentada nesta plataforma tem a mesma validade da reclamação apresentada no livro de reclamações em formato físico. Assim, sempre que se apresenta uma reclamação na plataforma digital, a mesma será redirecionada para a entidade reguladora (ERSAR) e entidade gestora Águas da Figueira.

As reclamações rececionadas na empresa, independentemente do seu objeto, são registadas na aplicação informática de registo de correspondência, recebendo um número de registo o qual é posteriormente utilizado na identificação da resposta ao cliente. Todas as reclamações em conformidade com a legislação em vigor são respondidas por escrito ao reclamante dentro do prazo regulamentar estabelecido.

Em 2019 foram contabilizadas 15 reclamações e em igual período de 2018 foram contabilizadas 27 verificando-se, assim, uma continuidade na diminuição de reclamações.

À semelhança do Plano de Gestão Patrimonial de Infraestruturas, o **Plano de Segurança da Água** constitui também, um dever da Entidade Gestora, conforme previsto na alínea c), do ponto 5, do art.º 8 e alínea c), do Dec. Lei 194/2009, de 20 de Agosto, e do ponto 3, do art.º 91-A do Contrato de Concessão.

A 4ª edição do Plano de Segurança da Água, aprovado em Conselho de Administração em fevereiro, encontra-se em fase de revisão e análise. Nesse sentido a Águas da Figueira, no âmbito do definido pela OMS e ERSAR, encontra-se a rever o grau de risco assumido nos sistemas de abastecimento e na capacidade de resiliência face a problemas atuais e futuros, associados a alterações climáticas. Estas alterações incluem, essencialmente, a redefinição da estratégia no que concerne à dependência do Canal Adutor do Mondego, infraestrutura dependente do sistema hidráulico do Baixo Mondego, assim como ações/medidas alternativas de captação de água, em caso de rotura, desta origem de água.

INVESTIMENTOS

Conforme anteriormente mencionado, com a assinatura do Memorando de Entendimento no primeiro trimestre de 2019, o Plano Anual de Investimentos para o período compreendido entre 2018 e 2022 foi fixado em 1,5 milhões de euros, tendo a Águas da Figueira realizado em 2019 os seguintes investimentos ao abrigo do referido plano:

Descrição	Investimento realizado (Euros)
ÁGUA	
Substituição Condutas Rua 5 de Outubro	33.053
Ampliação Rede AA Largo Feira Maiorca	15.993
SANEAMENTO	
Ampliação Rede AR Largo Feira Maiorca	36.865
Telemetria	77.037
Em Curso a 31/12	
Rede Feteira	75.128
Total	238.076

fin
1-7
4

Reabilitação da Rede de Abastecimento de Água da Rua 5 de Outubro e da Avenida do Brasil (Buarcos): Como consequência de obras de requalificação urbana na Frente Marítima de Buarcos foi necessário proceder à substituição de um conjunto de infraestruturas existentes nos arruamentos afetados, como foi o caso da Rua 5 de Outubro e de um pequeno troço na Avenida do Brasil. No total foram reabilitados cerca de 410 m de conduta DN 90 mm, 110 m de conduta DN 250 mm, 5 m de conduta DN 160 mm, 70 ml de conduta DN 63 mm e 20 de conduta DN 50 mm. Foram ainda substituídos 14 ramais domiciliários, bem como as respetivas ligações às condutas e os diversos nós da rede de distribuição.

Ampliação das Redes de Abastecimento de Água e de Drenagem de Águas Residuais Domésticas no Largo da Feira de Maiorca: Reabilitação e ampliação das redes de abastecimento e de drenagem conjuntamente com os trabalhos de requalificação urbana. Para além dos trabalhos de ampliação, numa extensão de 253m de rede de Abastecimento de Água e 575 m de rede de Drenagem de Águas Residuais, procedeu-se à colocação de uma Estação Elevatória de Águas Residuais Domésticas ligada à rede construída.

Telemetria: Dando continuidade ao projeto, foram adquiridos e instalados nos locais de consumos no âmbito do Plano de Investimentos, 2134 Transdutores de Contagem de Água (TCA) que permitem a monitorização dos caudais consumidos pelos clientes servidos por esta tecnologia, bem como a integração automática das leituras no software de faturação.

Ampliação da Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas da Feteira , Vila Verde: Início dos trabalhos da ampliação da rede de saneamento da Feteira, numa extensão prevista de 1242 m em tubagem DN 200 mm e 50 novas ligações à rede a construir. Os trabalhos iniciaram-se em outubro de 2019 e prevê-se que fiquem concluídos em fevereiro de 2020.

Para além dos investimentos obrigatórios, foram ainda realizados os ativos reversíveis para a Concedente no final da Concessão, conforme quadro da página seguinte.

Handwritten notes: "H", "1-7", and a checkmark.

Descrição	Euros
ÁGUA	
Remod Rede AA Rua dos Ferreiros, Restauração e Providência	36.657
Remod Rede AA Avenida 25 de Abril	22.568
Remod Rede AA Rua Viso	20.996
Remod Rede AA Rua Buarcos	19.808
Trabalhos Complementares Rua 5 Outubro	18.235
Substituição Conduta Adutora Zona Baixa	9.966
Vedação Reservatório Paião	8.535
Equipamentos	8.470
Projeto Remodelação Rede AA S.Julião	4.350
SANEAMENTO	
Unidade Desidratação ETAR S. Pedro	48.100
Preparador Automático Polímero ETAR S. Pedro	29.500
DIP Sampaio (líquido de comparticipação)	20.449
Trabalhos Complementares EE Ponte Galante	15.554
Instalação de Medidores de Caudal	12.020
Remod EE Rua Barra	7.154
Projeto Rede AR S.Julião	1.617
Requalificação Entrada ETAR Lavos	1.292
COMUNS	
Remod Edifício Sede	21.780
Em Curso a 31/12	
Projeto Ampl Rede AR Parque Industrial	60.000
Remod ETA Vila Verde	65.326
Remod Quadros Elétricos	21.135
Total Outros Investimentos Reversíveis	453.511

PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

As captações utilizadas pela Empresa são de origem superficial (canal adutor do rio Mondego) e subterrânea (Furos das Braças, Lavos - cuja ETA se encontra fora de serviço desde fevereiro de 2010 - e Carritos).

O tratamento efetuado em cada uma das ETA tem como objetivo transformar a água bruta captada em água potável para consumo humano, em conformidade com as normas definidas na legislação em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei nº 152/2017, de 7 de dezembro.

O tratamento da água é efetuado em três Estações de Tratamento:

- ↳ ETA de Vila Verde, que trata exclusivamente água superficial;
- ↳ ETA das Braças e ETA de Carritos que tratam exclusivamente água subterrânea.

O volume total de água captada/tratada em 2019 foi de 4.176.991 m³ (4.162.071 m³ em 2018), o que representa um acréscimo de 0,36% face ao ano anterior. Este aumento decorre não só do acréscimo de água consumida, mas também da diminuição das perdas totais em resultado da melhoria na eficiência no combate às fugas e perdas, que tem vindo a desenvolver-se nos últimos anos.

O volume total de água captada/tratada manteve a normal sazonalidade, o que confirma o aumento da população nos meses de verão. Assim, o 1º semestre apresenta o valor de 1.979.017 m³ de água captada tratada face a 2.197.975 m³ para o 2º semestre.

No quadro seguinte, e de uma forma genérica, apresentam-se os valores anuais de água captada/tratada por cada uma das origens de água.

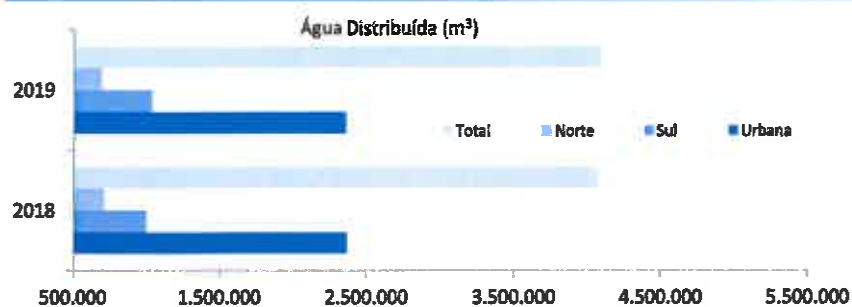
ETA	2018	2019	Variação 18/19	
	m ³	m ³	Quant.	%
BRAÇAS	455.933	475.666	19.733	4,33%
FONTE QUENTE	253.223	220.247	(32.976)	-13,02%
VILA VERDE	2.625.780	2.521.616	(104.164)	-3,97%
CARRITOS	827.135	959.462	132.327	16,00%
Total	4.162.071	4.176.991	14.920	0,36%



O volume de água distribuída em 2019 cifrou-se nos 4.095.167 m³, revelando, em relação ao ano de 2018, um acréscimo de 0,43%, acompanhando a tendência já verificada para a água captada/tratada.

Handwritten signature and initials.

Zonas de Distribuição	2018	2019	Variação 18/19	
	m ³		Qtd.	%
Urbana	2.365.526	2.360.156	(5.371)	-0,23%
Sul	1.000.876	1.037.560	36.683	3,67%
Norte	711.399	697.452	(13.947)	-1,96%
Total	4.077.802	4.095.167	17.365	0,43%



Perdas de Água	2018	2019	Variação 18/19
Perdas na Adução	2,03%	1,96%	-0,07%
Perdas Totais	17,84%	17,79%	-0,05%
Água não faturada (m ³)	742 618	743 207	0,08%

ÁGUA FATURADA

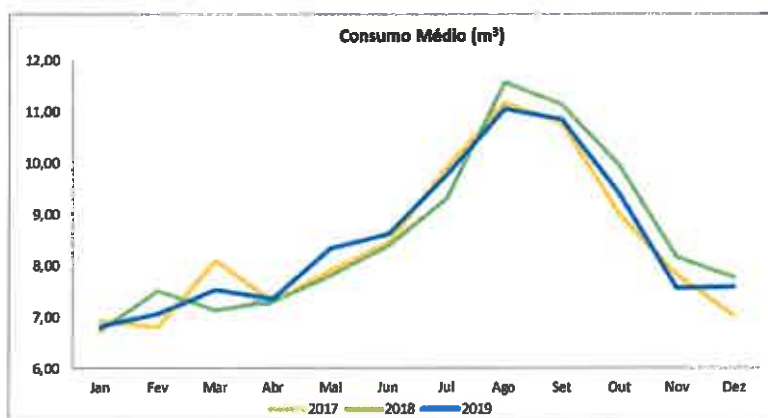
O volume de água faturada de 3.433.784 m³, representa um acréscimo de 0,42% face ao valor registado em 2018.

Anos	2016	2017	2018	2019	Variação 18/19	
					Qtd.	%
Vol. Água Faturada	3.416.019	3.492.066	3.419.453	3.433.784	14.331	0,42%



Esta variação de volume faturado, verificou-se sobretudo no primeiro semestre do ano e esteve diretamente relacionada com a fraca pluviosidade que se verificou naquele período, assim como às temperaturas acima das verificadas no ano anterior.

Conforme representado no gráfico seguinte o consumo médio de água apresenta uma tendência diretamente correlacionada com o consumo real dos clientes, com especial incidência no período estival. Para tal contribuiu o processo de leitura mensal a 97,0% dos contadores instalados, que corresponderam a 96,2% do volume de água faturado.



EVOLUÇÃO DOS VOLUMES DE ÁGUA FATURADOS POR TIPO DE CLIENTE

Tendo em conta as temperaturas que se verificaram no primeiro semestre, aliadas a alguma recuperação económica do tecido empresarial do concelho, verificou-se um aumento dos consumos Domésticos e Não Domésticos. A diminuição dos consumos da Autarquia/IPSS resultou da diminuição de consumos para rega de espaços verdes.

Água - Volume faturado (m ³)	2018	2019	Variação 18/19	
			Quant.	%
Domésticos	2.248.846	2.277.376	28.530	1%
Não Domésticos	726.892	752.472	25.580	4%
Autarquias/IPSS	427.337	384.449	(42.888)	-10%
Consumos Próprios	16.374	19.486	3.112	19%

CLIENTES

Relativamente à distribuição dos contratos por tipo de cliente, registou-se um aumento do número total de clientes. De salientar que a maioria desses contratos foram contratos Domésticos angariados sobretudo na sequência fiscalizações efetuadas a locais habitados e sem contrato de fornecimento de água. Constata-se ainda que 265 habitações foram identificadas como Alojamentos Locais, pelo que foi alterada o grupo tarifário para contratos com Tarifa Comercial.

Tipos Clientes	2018	2019	Variação 18/19	
			Quant.	%
Domésticos	36.843	36.834	-9	-0,02%
Com/Ind/Agric/Obras e Condomínios	3599	3940	341	9,47%
Estado	110	95	-15	-13,64%
Instituições	119	123	4	3,36%
Autarquia	486	494	8	1,65%
Consumos Próprios	21	21	0	0,00%
Total	41.178	41.507	329	0,8%

De destacar, que na sequência da aplicação do novo tarifário, no qual está prevista a existência de tarifas especiais, foram atribuídos tarifários especiais a 594 famílias carenciadas e a 43 famílias numerosas.

MOVIMENTAÇÃO DE CONTADORES

A caracterização da movimentação de contadores no ano 2019 comparativamente ao ano de 2018 resume-se no quadro seguinte.

Contadores	2018	2019	Variação 18/19	
	N.º Contadores		Quant.	%
Substituídos	5.003	5.374	371	7%
Rescisão	948	796	-152	-16%
Novos	1.172	1.166	-6	-1%

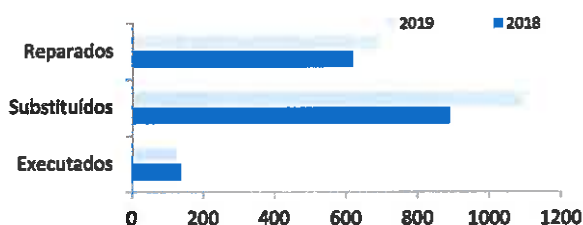


O aumento da movimentação de contadores por substituição resulta essencialmente do cumprimento da legislação em vigor, a qual implicou a Substituição Programada de 4876 equipamentos, bem como à substituição em zonas específicas do concelho de contadores por outros que permitem a acoplação de TCA, anteriormente referidos.

RAMAIS DE ÁGUA

Foram executados 126 novos ramais de água e substituídos 1.107, quantidades que incluem os ramais substituídos/executados e inutilizados nas obras de Reabilitação das Redes de Abastecimento de Água.

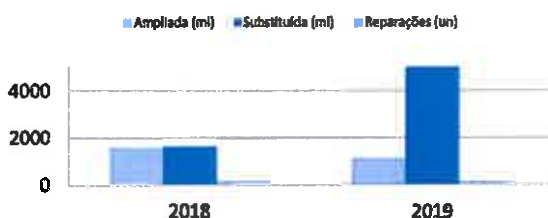
Ramais Água	2018	2019
Executados	138	126
Substituídos	890	1107
Reparados	618	697



OBRAS DE REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DA REDE

De uma forma sucinta, apresenta-se no quadro seguinte, o número total de intervenções de reparação e manutenção da rede de distribuição de água.

Rede Água	2018	2019
Ampliada (ml)	1586	1135
Substituída (ml)	1633	5260
Reparações (un)	157	136



LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

O rigoroso cumprimento do Programa de Controlo da Qualidade da Água, pressupõe que a montante sejam realizados, de uma forma criteriosa e programada, trabalhos de Higienização e Manutenção, dos órgãos de tratamento, reserva e transporte de água.

Nesse sentido para a garantia da qualidade da água distribuída, os reservatórios devem ser sujeitos a ações regulares de higienização, recorrendo a produtos adequados para estarem em contacto com água para consumo humano, com uma periodicidade adequada às características dos sistemas de abastecimento da água e das condições da superfície em contacto com a água. Deverão ainda ser mantidas a sua integridade estrutural e sanitária, nesse sentido procede-se a inspeções regulares, aquando das higienizações, elaborando-se relatórios das ações desenvolvidas que permitirão fundamentar a eventual necessidade de intervenções.



Assim, durante o ano foram realizadas limpezas nas ETA de Braças, Carritos, Vila Verde, Captação da Fonte Quente e ETA de Lavos. Estas intervenções incluíram a limpeza dos órgãos de tratamento das ETA, reservatórios e condutas de adução e distribuição.

Relativamente aos edifícios de reserva de água foram higienizados os Reservatórios de Pincho, Quiaios, Murtinheira, Paião, Marinha das Ondas, Bairro Alto, Pinhal Elevado, Pipelo, Portela, Serião, Vila Verde e Condados.

Handwritten notes in blue ink, including a signature and some illegible markings.

RECOLHA, TRANSPORTE E TRATAMENTO DE EFLUENTES

TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

O sistema de recolha, transporte e tratamento de efluentes, integra 480 km de rede de drenagem, 14 ETAR (5 construídas recentemente e 2 totalmente remodeladas) e ainda 151 estações elevatórias de águas residuais. Na sequência da renegociação do contrato com a Luságua em 2009, todos os trabalhos de exploração de todas as suas ETAR, EE e rede são executados pela Luságua, sendo a sua atividade acompanhada atentamente pela Águas da Figueira, através de relatórios de atividade emitidos mensalmente pela Empresa contratada, com a informação dos caudais, dos resultados analíticos e respetiva análise, dos consumos e dosagens de produtos químicos, da produção de subprodutos e da manutenção e conservação efetuada, bem como as ações de manutenção e limpeza dos diversos sistemas de drenagem e EE. Este acompanhamento é também realizado através visitas e vistorias bem como de reuniões de acompanhamento mensais. O volume de água residual tratada medida por caudalímetros em 2019 foi de 3.453.014 m³, 6% abaixo do valor registado no ano anterior (3.671.839 m³). Esta redução está diretamente associada à diminuição do valor médio de precipitação verificada em 2019. Este cenário de diminuição de pluviosidade levou à redução dos caudais de infiltração.

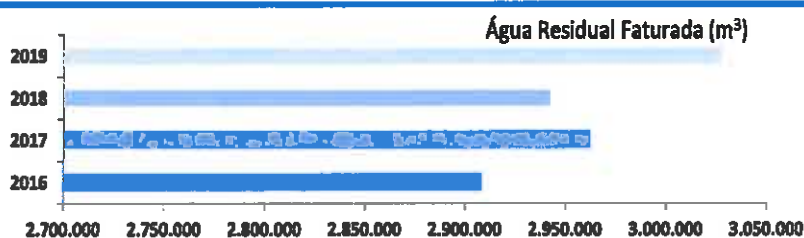
Os volumes registados (medidos e estimados) por zonas e por cada uma das ETAR é apresentado no quadro seguinte.

Zonas	ETAR	Vol. de Água Residual		Variação 18/19	
		2018	2019	Qtd.	%
Zona Urbana	Urbana	1.964.621	1.929.774	-34.847	-2%
	Alhadas	53.609	59.132	5.523	10%
	B. Sucesso	208.087	129.946	-78.141	-38%
Zona Norte	St.º Amaro Bolça	36.796	32.516	-4.280	-12%
	Brenha	50.898	43.721	-7.177	-14%
	Praia de Quiaios	220.712	172.526	-48.186	-22%
	Maiorca	158.019	118.596	-39.423	-25%
	Santana	99.257	94.427	-4.830	-5%
	C. Lavos	43.148	40.011	-3.137	-7%
Zona Sul	Lavos	290.483	260.299	-30.184	-10%
	ERSUC	124.108	119.020	-5.088	-4%
	Alqueidão	58.735	72.918	14.183	24%
	S. Pedro	332.083	353.815	21.732	7%
	Borda do Campo	31.283	26.313	-4.970	-16%
Total Global		3.671.839	3.453.014	-218.825	-6%

ÁGUA RESIDUAL FATURADA

O volume de água residual faturada foi de 3.028.221 m³. A evolução do volume de água residual faturada desde 2016 seguiu a distribuição que consta no quadro seguinte.

Água Residual Faturada (m ³)	2016	2017	2018	2019	Variação 18/19	
Total	2.908.066	2.962.520	2.942.773	3.028.221	Qtd.	%
					85.448	2,90%

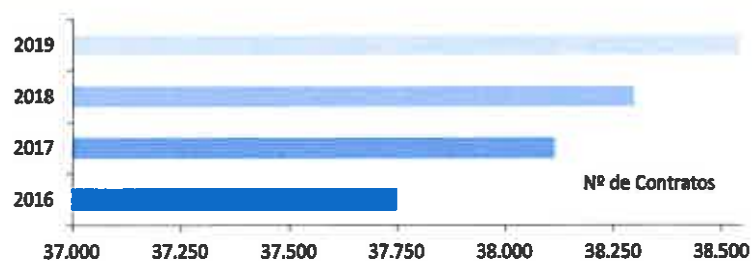


Tendo em conta a relação proporcional e de interdependência funcional existente entre a água consumida da rede pública e a água residual rejeitada pelos clientes, verificou-se igualmente o aumento do volume de efluentes faturados no ano de 2019. Contudo, para além do crescimento do caudal de água faturado contribuiu igualmente o volume de água residual drenada verificado em grandes clientes Não Domésticos (indústrias).

CLIENTES

O número de contratos com Tarifa de Saneamento acompanha o crescimento do número de clientes de água, alcançando no final do ano de 2019 o número de 38.542, mais 244 do que no ano transato. A angariação de novos clientes e a manutenção de contratos, anteriormente anulados após a época estival, são os principais motivos que contribuem para este aumento do número de clientes de saneamento.

Anos	2015	2016	2017	2018	2019	Variação 18/19	
Contratos (un)	37.542	37.749	38.117	38.298	38.542	Quant.	%
						244	0,6%



GESTÃO DA REDE DA RECOLHA E TRANSPORTE DE EFLUENTES

As principais atividades de exploração e manutenção desenvolvidas foram as indicadas no quadro seguinte:

Trabalhos executados (nº)	2018	2019
Ramais Executados	80	60
Substituição de Tampas	60	32
Desob. de Rede	374	391
Desob. de Ramais	52	68
Limpezas de Fossas	546	528



ÁREAS DE SUPORTE

APRECIÇÃO DE PROJETOS E VISTÓRIAS

A Águas da Figueira desenvolveu igualmente todo o trabalho de análise, apreciação e aprovação de projetos de moradias, edifícios e loteamentos. A evolução destes trabalhos de 2018 para 2019 encontra-se no quadro seguinte:

Trabalhos executados (nº)	2018	2019
Análise de Projetos	119	115
Vistórias	71	86



CONTROLO DA QUALIDADE DO PRODUTO

QUALIDADE DA ÁGUA

O Programa de Controlo da Qualidade da Água para Consumo Humano de 2019 foi elaborado com base no previsto pelo Decreto-Lei n.º 152/17, de 7 de dezembro, e de acordo com os pressupostos exigidos pela ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos), Entidade que deliberou a sua aprovação em 18/12/2018 através do ofício ERSAR/O – 0011648/2018.

A execução do Programa de Controlo da Qualidade da Água para Consumo Humano é efetuada por um Laboratório Independente e Acreditado, Laboratório Luságua – Gestão de Águas, S.A.

Também no seguimento dos anos anteriores, todas as determinações foram realizadas no total cumprimento das disposições legais, nomeadamente no que se refere a parâmetros, frequência de amostragem e análise, e métodos analíticos. Trata-se de 155 pontos de amostragem distribuídos pelos Sistemas Urbano, Norte e Sul, sendo que 18 são de controlo operacional. De realçar que os referidos pontos de amostragem se localizam na torneira do consumidor, preferencialmente em locais públicos como pastelarias, cafés, centros de saúde, lar de idosos e escolas, e os de controlo operacional nas instalações de tratamento de água e reservatórios.

Os resultados obtidos evidenciam que a água fornecida está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei nº 152/2017, de 7 de dezembro. Quando ocorrem não conformidades são tomadas medidas corretivas e realizadas análises de verificação para despiste do resultado obtido. Toda a informação relativa a cada processo foi transmitida à Autoridade de Saúde (AS), ERSAR e Entidade Concedente.

CONTROLO OPERACIONAL

O controlo operacional tem como objetivo fundamental verificar o nível de qualidade da água para consumo humano em toda a extensão do sistema de abastecimento (desde a captação até à torneira do consumidor) e detetar atempadamente possíveis anomalias, ocasionais ou de carácter sistemático, de modo a permitir que sejam postas em prática medidas preventivas eficazes. Este controlo do processo é efetuado com o auxílio de equipamentos instalados em linha e por realização de análises expeditas.

QUALIDADE DOS EFLUENTES

As análises das águas residuais das ETAR são realizadas pelo mesmo Laboratório Acreditado Luságua - Gestão de Águas, SA.

Os resultados do controlo analítico efetuados em cada Estação de Tratamento de Águas Residuais correspondem ao controlo analítico efetuado ao afluente bruto, ao efluente final após tratamento e às lamas produzidas.

Pelos resultados obtidos verificou-se que a generalidade das ETAR teve uma eficiência de tratamento bastante elevada, não se registando incumprimentos durante o ano 2019.

SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

O Plano de Segurança e Saúde tal como os planos anteriores constitui também um dever da entidade gestora, conforme previsto na alínea e), do ponto 5, do art.º 8 do Dec. Lei 194/2009 de 20 de agosto e alínea b), do ponto 3, do art.º 91-A do Contrato de Concessão.

O plano de segurança no trabalho concretiza-se através dum vasto conjunto de iniciativas que visam prevenir lesões e problemas de saúde relacionadas com o trabalho e proporcionar um local de trabalho seguro e saudável, das quais se destacam:

- ✓ Identificar perigos, avaliar riscos e oportunidades;
- ✓ Investigar o incidente, determinar as causas do incidente ou da não conformidade;
- ✓ Implementar processos de comunicação, consulta e participação dos colaboradores;
- ✓ Determinar necessidades de formação, e estabelecer ações de formação e sensibilização;
- ✓ Planear e realizar um programa de acompanhamento das equipas e locais de trabalho.

Neste sentido, no decurso de 2019 foram ministradas as seguintes ações de formação:

Designação da Ação	Colaboradores e Prest Serv Envolvidos	Nº de Ações Realizadas	Duração (horas)
Manuseamento e Armazenamento de Cloro	15	1	120
Divulgação e Procedimentos de Prevenção e Controlo do Álcool	10	1	10
Procedimentos de Segurança – Trabalhos com materiais que possam conter amianto – Riscos, Medidas de Prevenção e	23	3	67
Acolhimento – Organização, regras e normas aplicáveis na Águas da Figueira	5	5	20

Para além da formação acima referida foi concretizado um programa composto por sessões de diversos formatos no sentido de promover o bem-estar e a saúde, bem como a melhoria da qualidade de vida. Os temas desenvolvidos foram diversos e transversais, conforme se pode verificar no quadro seguinte.

Tema
Divulgação de conceitos e números de incidentes com lesão - Atualização dos dados refª ao ano de 2018
Divulgação da análise de resultados da consulta aos colaboradores 2018
Divulgação da listagem de medicamentos disponíveis
Divulgação do relatório de atividades SST - 2018
Ficha de Procedimentos de Segurança- Riscos Elétricos
Divulgação de conceitos e Número de Incidentes com Lesão - Atualização dos dados refª 1º semestre 2019
Divulgação do relatório de atividades SST – 1º semestre 2019
Adeia Segura Pessoas Seguras - Prepare-se e Proteja-se dos Incêndios Rurais
Divulgação de nova versão Fichas Sumárias Dados Segurança - manutenção serralharia
Divulgação de nova versão Fichas Sumárias Dados Segurança - saneamento
Divulgação de nova versão Fichas Procedimentos Segurança e Fichas de Procedimentos
Divulgação de atualização da lista de Contatos de Emergência
Divulgação de nova versão Fichas Sumárias Dados Segurança - produção água
Uso de EPI

Análise de Acidentes /Quase Acidentes de Trabalho

Conforme se pode analisar no gráfico seguinte, ocorreram em 2019 seis incidentes, dos quais três acidentes em serviço, um acidente “In-Itinere” e dois quase acidente.



Comparando com o ano de 2018, verifica-se uma redução do número de acidentes de trabalho. O quadro seguinte reflete os resultados:

	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019
Acidentes de Trabalho	4	5	3
Número de Acidentes com Baixa	3	5	2
Dias de Trabalho Perdidos *	106	193	223

(*) Contados a partir do dia seguinte ao acidente e não inclui os Acidentes “In Itinere”

Evolução dos Índices de Sinistralidade

Relativamente aos indicadores de sinistralidade, o aumento dos dias perdidos provoca o aumento do Índice de Gravidade.

	2017	2018	2019
IF – Índice de Frequência (N.ºAcidentes Total/N.ºHoras trabalhadas*100 000)	22	28	19
IG – Índice de Gravidade (N.ºDias Perdidos/N.ºHoras trabalhadas*100 000)	585	1061	1376
II – Índice de Incidência (N.ºAcidentes/N.ºTotal de Trabalhadores*1000)	41	52	32

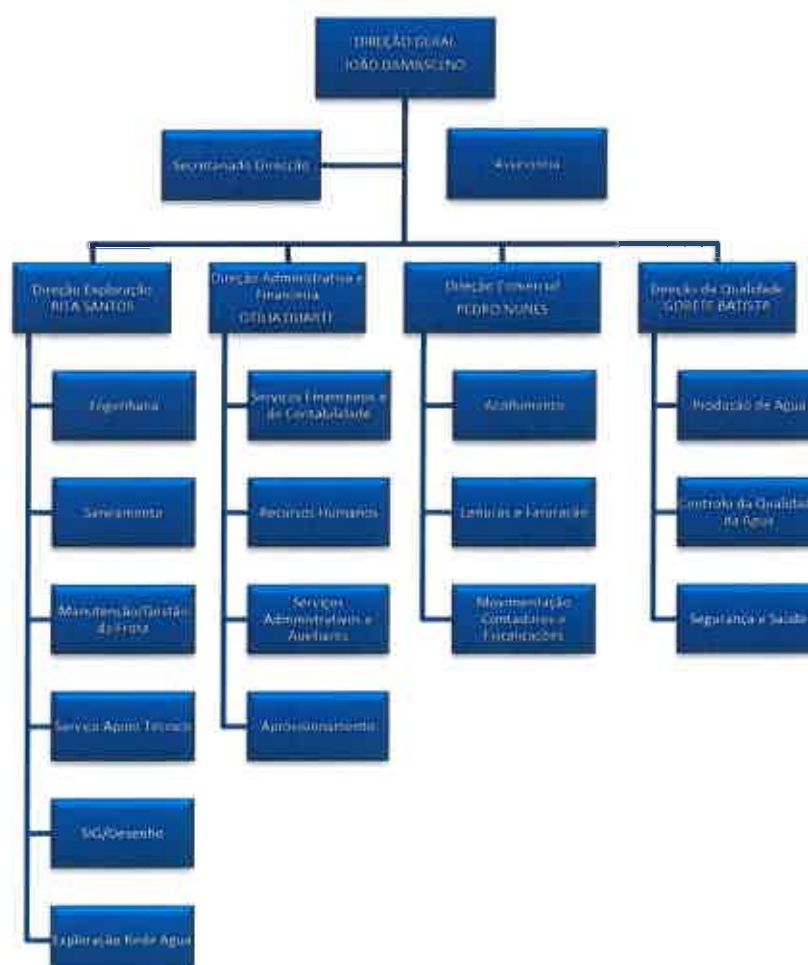
Nota: Não inclui os Acidentes "In Itinere"

RECURSOS HUMANOS

O número total de trabalhadores da Águas da Figueira é, à data de 31 de dezembro, de 92. Destes 53 estão em regime de cedência por interesse público e 39 são do quadro da Águas da Figueira. Encontra-se ainda em curso um estágio ao abrigo da Medida de Estágios Profissionais do Instituto do Emprego e Formação Profissional. Durante o ano de 2019 registaram-se saídas de seis colaboradores em regime de cedência por interesse público, cinco por aposentação e um por regresso aos quadros da Concedente. No quadro da Águas da Figueira verificou-se uma admissão com contrato individual de trabalho. O número total de colaboradores a 31 de dezembro de 2019 reparte-se entre 65 homens e 27 mulheres.

Colaboradores	2019	2018	Variação
Nº colaboradores em Regime de Cedência por Interesse Público	53	59	-6
Nº colaboradores com Contrato Individual de Trabalho	39	38	+1
Total	92	97	-5

Organograma Águas da Figueira, SA

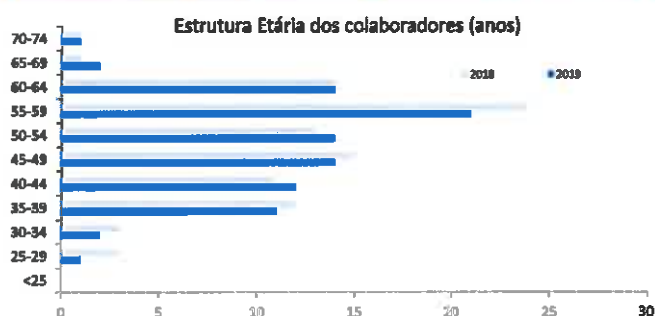


A afetação dos colaboradores por área de atividade segue a distribuição constante no quadro seguinte:

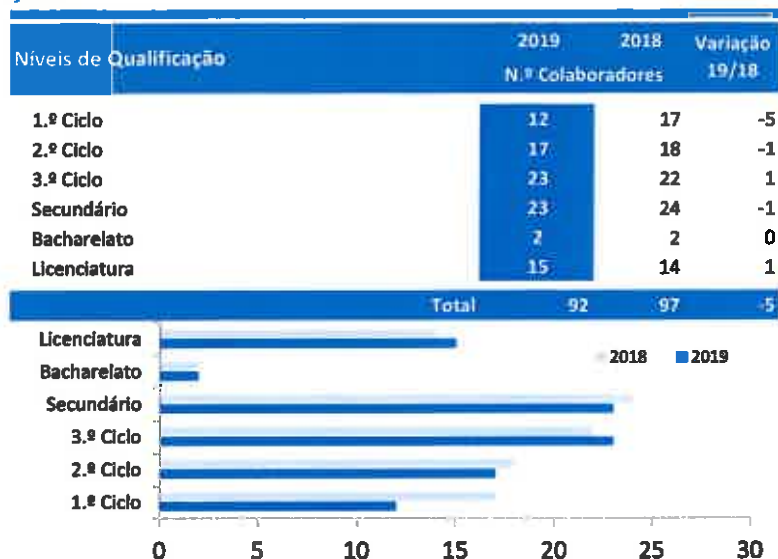
Áreas	2019 N.º Colaboradores	2018	Variação 19/18
Direção Geral	1	1	0
Apoio à Administração	2	2	0
Direção Administrativa e Financeira	8	9	-1
Direção Comercial	23	23	0
Direção de Exploração	44	61	-17
Direção da Qualidade	14	1	13
Total	92	97	-5

O nível médio etário dos efetivos é de 51 anos, sendo 48 anos no sexo feminino e 52 anos no sexo masculino.

Estrutura Etária	2019 N.º Colaboradores	2018	Variação 19/18
<25	0	0	0
25-29	1	3	-2
30-34	2	3	-1
35-39	11	12	-1
40-44	12	11	1
45-49	14	15	-1
50-54	14	13	1
55-59	21	24	-3
60-64	14	14	0
65-69	2	1	1
70-74	1	1	0
Total	92	97	-5
Idade Média	51	50	1



No sentido de aumentarem as Qualificações dos colaboradores da empresa, foram promovidas ações de formação no âmbito do Programa Qualifica, tendo 3 colaboradores aumentado as suas Qualificações para a escolaridade obrigatória atual. Estão ainda em curso 4 processos, 3 dos quais para a conclusão do nível secundário.



Conforme quadro abaixo, verificou-se um aumento do absentismo entre 2018 e 2019 de 11%. Tal facto está associado sobretudo ao aumento do número de dias por doença, muitos dos quais relativos a colaboradores que se aposentaram durante o ano de 2019.

Absentismo	2019	2018	Variação 19/18	
	Dias		Qtd.	%
Doença	1299	1090	209	16%
Assistência Familiares	62	28	34	55%
Injustificada	0	2	(2)	-
Acidente de Serviço (inclui in itinere)	201	254	(53)	-26%
Actividade Sindical	8	30	(22)	-275%
Compensação de Horas	61	49	12	20%
Internamento	0	8	(8)	-
Falecimento Familiar	48	17	31	65%
Greve	10	10	0	0%
Licença Parental	0	20	(20)	#DIV/0!
Trabalhador Estudante	9	2	7	78%
Total	1698	1510	188	11%

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise económica e financeira que se apresenta sintetiza os resultados alcançados pela Águas da Figueira no exercício de 2019, bem como a sua situação patrimonial e financeira no final do mesmo ano.

Situação Económica

Demonstração de Resultados		(euro)	
	2019	2018	Δ 19/18
Vendas e Serviços prestados	12.811.583	12.312.351	4%
Subsídios à exploração	13.416	14.167	-5%
Trabalhos para a própria entidade	464.462	461.996	1%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(182.505)	(164.453)	11%
Fornecimentos e serviços externos	(5.382.339)	(4.856.657)	11%
Gastos com o pessoal	(2.121.593)	(2.140.788)	-1%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(20.506)	(39.172)	-48%
Provisões	0	(37.078)	-
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	904	285	218%
Outros rendimentos	138.816	85.492	62%
Outros gastos	(73.014)	(64.667)	13%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	5.649.224	5.571.476	1%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	(2.733.170)	(2.757.448)	-1%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2.916.055	2.814.028	4%
Juros e rendimentos similares obtidos	14.871	15.841	-6%
Juros e gastos similares suportados	(276.200)	(370.148)	-25%
Resultado antes de impostos	2.654.726	2.459.722	8%
Imposto sobre o rendimento do período	(661.938)	(604.159)	10%
Resultado líquido do período	1.992.789	1.855.563	7%

Resultado líquido: O resultado líquido da Águas da Figueira atingiu 1.992,8 mil euros no final de 2019.

Rendimentos operacionais: Os rendimentos operacionais ascenderam a 13.428,3 mil euros, valor em 4% superior ao ano anterior (12.874,0 mil euros).

Estrutura de Rendimentos Operacionais		(euro)	
	2019	2018	Δ 19/18
Tarifa Volumétrica de Água	4.160.246	4.050.140	3%
Tarifa de saneamento	3.104.630	2.895.856	7%
Tarifa disponibilidade	5.172.729	5.013.388	3%
Ramais de ligação (Água e saneamento)	11.067	8.060	37%
Outras Prestações de Serviços	362.911	344.907	5%
Trabalhos para a própria empresa	464.462	461.996	1%
Subsídios à exploração	13.416	14.167	-5%
Outros rendimentos e ganhos	138.816	85.492	62%
Total	13.428.277	12.874.006	4%

Gastos operacionais: Os gastos operacionais ascenderam a 10.512,2 mil euros, representando um acréscimo de 4% face ao ano anterior. Esta evolução foi determinada essencialmente pelo aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos.

Handwritten notes: "H", "1-7", and a checkmark.

Estrutura de Gastos Operacionais (euro)			
	2019	2018	Δ 19/18
Custo das matérias consumidas	182.505	164.453	11%
Fornecimentos e serviços	5.382.339	4.856.657	11%
Subcontratos	2.610.360	2.345.601	11%
Energia e Fluidos	444.357	436.970	2%
Rendas e alugueres	162.439	158.087	3%
Comunicações	27.177	26.805	1%
Conservação e reparação	399.796	338.482	18%
Trabalhos especializados	1.247.747	1.199.666	4%
Outros fornecimentos e serviços	490.464	351.046	40%
Gastos com pessoal	2.121.593	2.140.788	-1%
Perdas por Imparidade	19.601	38.887	-50%
Provisões do Período	0	37.078	-
Outros Gastos e Perdas	73.014	64.667	13%
Depreciações e Amortizações	2.733.170	2.757.448	-1%
Total	10.512.222	10.059.978	4%

Gastos com pessoal: Os gastos com pessoal atingiram em 2019, o valor de 2.121,6 mil euros. As rubricas mais importantes desta natureza de gasto são as remunerações e respetivos encargos sociais, que totalizaram 1.451,6 mil euros e 361,3 mil euros, respetivamente. O decréscimo dos gastos com pessoal está associado essencialmente a não ter havido gastos com indemnizações.

Estrutura de Gastos com Pessoal (euro)			
	2019	2018	Δ 19/18
Remunerações	1.451.563	1.452.676	0%
Subsídio Refeição	148.208	150.569	-2%
Horas Extras	31.879	34.901	-9%
Pensões	4.844	512	847%
Encargos Com Pessoal	361.267	360.758	0%
Ação Social	47.004	41.615	13%
Custos Com Formação	3.708	10.608	-65%
Seguros	47.823	48.685	-2%
Outros Custos	75.298	21.835	16%
Indemnizações	0	18.629	-100%
Total	2.121.593	2.140.788	-1%

Resultado financeiro: O resultado financeiro totalizou 261,3 mil euros negativos.



Esta alteração prende-se essencialmente com o facto do financiamento bancário ter sido totalmente reembolsado em 8 de dezembro de 2018, bem como com a variação da taxa de juro (Euribor a 12 meses) indexante dos suprimentos acionistas.

Resultados financeiros (euro)			
	2019	2018	Δ 19/18
Juros e outros rendimentos similares	14.871	15.841	-6,1%
Juros Obtidos	14.871	15.839	-6,1%
Outros rendimentos similares	0	2	-100,0%
Gastos e Perdas de Financiamento	276.200	370.148	25,4%
Juros Suportados	240.465	273.610	12,1%
Outros gastos e perdas de financiamento	35.735	96.537	63,0%
Resultados financeiros	(261.329)	(354.306)	26,2%

Balanço e estrutura patrimonial

BALANÇO (euro)			
	2019	2018	Δ 19/18
Ativo			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	622.932	429.308	45,1%
Ativos intangíveis	25.351.219	27.466.406	-7,7%
Ativos em curso	266.208	176.250	51,0%
Ativos por impostos diferidos	3.127	3.267	-4,3%
ATIVO CORRENTE			
Inventários	63.540	64.971	-2,2%
Clientes	2.057.531	2.063.047	-0,3%
Adiantamento a Fornecedores	1.528	6.412	-76,2%
Estado e outros entes públicos	10.239	5.359	91,1%
Outros créditos a receber	172.904	28.732	501,8%
Diferimentos	36.741	19.327	90,1%
Caixa e depósitos bancários	1.269.685	686.847	84,9%
Total do ativo	29.855.654	30.949.926	-3,5%
Capital próprio	17.872.190	17.379.402	2,8%
Passivo	11.983.464	13.570.524	-11,7%
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	37.078	37.078	0,0%
Financiamentos obtidos	6.083.813	7.443.348	-18,3%
Outras dívidas a pagar	3.067.397	3.397.003	-9,7%
PASSIVO CORRENTE			
Provisões			
Fornecedores	657.907	1.140.002	-42,3%
Fornecedores de Investimento	62.127	102.908	-39,6%
Adiantamento de clientes	4.408	4.342	1,5%
Estado e outros entes públicos	798.933	574.678	39,0%
Outras dívidas a pagar	1.219.204	871.165	40,0%
Diferimentos	52.596	0	*
Total do capital próprio e do passivo	29.855.654	30.949.926	-3,5%

Ativo: O ativo totalizou 29.855,7 mil euros em 31 de dezembro de 2019, evidenciando uma variação de -3,5% face aos 30.949,9 mil euros de 31 de dezembro de 2018.

Ativo não corrente: Os ativos fixos tangíveis, intangíveis e em curso cifraram-se em 26.240,4 mil euros, a que corresponde um decréscimo de 6,5% face aos 28.072,0 mil euros de 2018. Esta redução resulta essencialmente das amortizações e depreciações do exercício.

Ativo Corrente: O ativo corrente atingiu 3.612,2 mil euros, registando um aumento face ao valor de 2.874,7 mil euros registado em 31 de dezembro de 2018, para o que contribuíram essencialmente:

- ↳ O aumento de 582,8 mil euros do saldo de Caixa e Depósitos Bancários;
- ↳ O aumento de 144,2 mil euros do saldo de Outros Créditos a Receber, maioritariamente composta por indemnização a receber por sinistro incorrido;

Capital próprio: O capital próprio atingiu o valor de 17.872,2 mil euros em 31 de dezembro de 2019. Este aumento resulta do Resultado Líquido do Exercício deduzido da distribuição de dividendos realizada;

Passivo: O passivo totalizou 11.983,5 mil euros em 31 de dezembro de 2019, evidenciando uma redução de 11,7% face ao ano anterior (13.570,5 mil euros), devido a:

- ↳ Redução de 1.359,5 mil euros no Financiamento de Participantes de capital, com liquidação de 1.600,0 mil euros de juros de financiamento e aumento de 240,5 mil euros provenientes do juro anual;
- ↳ Redução de 482,1 mil euros na rubrica de Fornecedores;
- ↳ Redução de 328,8 mil euros no montante em dívida à Concedente relativo a Retribuição à Concedente;
- ↳ Aumento de 348,0 mil euros em outras dívidas a pagar, mormente devido a Credores por Acréscimo de Gastos;
- ↳ Aumento de valores em dívida ao Estado, no montante de 224,3 mil euros maioritariamente relacionados com o Imposto sobre o Rendimento e Taxa de Recursos Hídricos;

De salientar que se encontram registados em Financiamentos Obtidos, relativamente a Suprimentos de acionistas, o montante de 4.908,8 mil euros de capital em dívida.

Relativamente à retribuição à Concedente e de acordo com o plano de pagamentos definido no artº 69º do Contrato de Concessão, o valor a liquidar até ao final da Concessão, registado a preços correntes, ascende a 3.432,7 mil euros.

PRINCIPAIS INDICADORES

Indicadores Financeiros	2019	2018
Liquidez geral	1,292	1,067
Solvabilidade	1,491	1,281
Autonomia financeira	0,599	0,562
Rácio de endividamento	0,340	0,385

O indicador de Liquidez Geral evoluiu positivamente este ano uma vez que o aumento que se verificou do Ativo Corrente foi menor do que o aumento do Passivo Corrente. Os indicadores de solvabilidade e autonomia financeira continuam, tal como nos últimos anos, a registar melhorias significativas como consequência dos Resultados Líquidos positivos, os quais alcançaram em 2019 os 1.992,8 mil euros. A liquidação dos juros de suprimentos contribuiu para a melhoria do Rácio de Endividamento

Relativamente à evolução dos indicadores económicos mais relevantes da atividade encontram-se expressos no quadro seguinte:

Indicadores Económicos	2019	2018
EBITDA (euro) (1)	5.649.224	5.571.476
Margem EBITDA	42,1%	43,3%
Rendibilidade das vendas e serviços prestados	15,6%	15,1%
Rentabilidade do ativo total	6,7%	6,0%
Rentabilidade capitais próprios	11,2%	10,7%

(1) EBITDA = Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos.

O aumento do EBITDA está associado a um aumento líquido dos Rendimentos Operacionais mormente resultante do aumento do volume de negócios. Porém, com o aumento da rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos em resultado das indemnizações por sinistros, o peso relativo do EBITDA no total de Rendimentos Operacionais desce ligeiramente face a 2018.

Já o Resultado Líquido de 2019, no montante de 1.992,8 mil euros melhora os indicadores de rentabilidade.

Tendo em conta a redução do número de efetivos, os indicadores de produtividade continuam a demonstrar efeitos positivos na *performance* da Empresa.

Produtividade	2019	2018
Número de Colaboradores a 31/12	92	97
Número de clientes por efetivo	451	424
Número de efetivos por 1000 ligações	2	2
Ativo líquido por efetivo	324.518	319.071
VAB / efetivo	83.632	79.763
Vendas e prestação de serviços por efetivo	139.256	126.931

SEGUROS

Durante o exercício de 2019 a Águas da Figueira manteve a carteira de seguros que cobre a generalidade dos riscos em que incorre no desenvolvimento da sua atividade, nomeadamente de responsabilidade civil e ambiental, acidentes de trabalho, multiriscos industriais e administrativos, frota automóvel e seguro de saúde e vida para os colaboradores, cujo gastos se detalha no quadro seguinte:

Seguros	2019	2018
Responsabilidade Civil	11.868	13.083
Multiriscos	30.417	30.417
Frota Automóvel	16.360	16.268
Acidentes de trabalho	24.725	22.502
Saúde	16.105	17.827
Vida	6.993	8.356
Responsabilidade Ambiental	2.817	2.817
Total	109.285	111.271

OUTRAS INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Refere-se que o valor do Capital Próprio, no final do exercício de 2019 não se encontra em incumprimento do artº 35º do Código das Sociedades Comerciais.

De acordo com o descrito do artº 66º do Código das Sociedades Comerciais divulga-se o seguinte:

- Não existem quaisquer contratos estabelecidos entre a Águas da Figueira e os seus administradores;
- De forma a dar cumprimento ao artº 273º do Código das Sociedades Comerciais, foram em 2016 transmitidas duas ações, pelo que a distribuição do capital subscrito era, no final do período, a seguinte:

Participação no capital subscrito	%	Ações	Valor Nominal (€)	Capital social
AGS	50%	149.999	5	749.995
AQUAPOR	50%	149.998	5	749.990
Water Value - Serviços Ambientais, SA	0%	1	5	5
Luságua, Serviços Ambientais, SA	0%	1	5	5
Amplimóveis	0%	1	5	5
Total	100%	300.000	5	1.500.000

- Considerando os recursos hídricos existentes no concelho, não é previsível que a Empresa se encontre perante risco de escassez de água que inviabilize a prestação de serviço público no decurso do próximo ano;
- Relativamente a matérias ambientais e independentemente da forma que se revista – quer se tratem de medidas de correção que se prendem com problemas ambientais específicos ou de medidas mais transversais - a Águas da Figueira tem por objetivo garantir a adoção de práticas ambientais que visem a preservação da biodiversidade, pelo que, em 2019 foi mantido o esforço no sentido de impulsionar as novas tendências na gestão de resíduos que se baseiam em:
 - ✓ Utilização de reagentes químicos para remoção de nutrientes na água residual tratada da ETAR Urbana, nomeadamente o cloreto férrico para remoção do fósforo total, sua incorporação nas lamas produzidas nesta instalação de tratamento e posterior valorização agrícola;
 - ✓ Redução da produção de resíduos ou aumento da sua reutilização em obra;
 - ✓ Incorporação de materiais reutilizados em obra;
 - ✓ Acondicionamento e triagem dos resíduos de construção e demolição (RCD);
 - ✓ Separação dos diversos tipos de resíduos de acordo com a respetiva tipologia e encaminhamento adequado;
 - ✓ Desenvolvimento de novos materiais;
 - ✓ No âmbito da proteção das águas subterrâneas, a Águas da Figueira tem ainda em curso o processo de licenciamento das captações de água de Carritos, Várzea e Lavos, com a finalidade de preservar os aquíferos condicionando ou interditando atividades ou instalações em função do risco de poluição da água e da natureza dos terrenos envolventes. Relativamente à licença da nascente da Fonte Quente

continuamos a aguardar resposta ao pedido de licenciamento formulado junto da APA (Agência Portuguesa do Ambiente). Atualmente e desde 2012, já se encontram licenciadas as captações da ETA das Braças e a Captação do Canal do Mondego.

Dando cumprimento ao artº 21º do DL 411/91 e ao artº 2º do DL 534/80, divulga-se que os valores em dívida à Segurança Social e Estado não se encontravam em mora, à data de 31 de dezembro de 2019, os quais foram liquidados nos prazos legais.

Nas últimas semanas tem vindo a ser reportado, a nível nacional um crescente número de casos de infeção da população com o vírus Covid-19, tendo o governo e restantes agentes económicos implementado um conjunto de iniciativas com impacto na atividade económica das empresas. Apesar de ainda não se terem verificado impactos materiais na sua atividade, o Conselho de Administração da Águas da Figueira está a monitorizar a evolução da pandemia do Covid-19 e está a acompanhar a posição das autoridades relevantes. Nesta fase, não é possível quantificar a magnitude dos impactos se o nível de risco piorar, no entanto, estamos a implementar todas as medidas que se afigurem necessárias para minimizar o impacto do vírus Covid-19 na Empresa.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos da legislação em vigor, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que que o Resultado Líquido do Exercício referente ao ano de 2019, no montante de 1.992.788,52 euros, tenha a seguinte aplicação:

- Distribuição de Dividendos: 1.500.000,00 euros;
- Resultados Transitados: 492.788,52 euros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

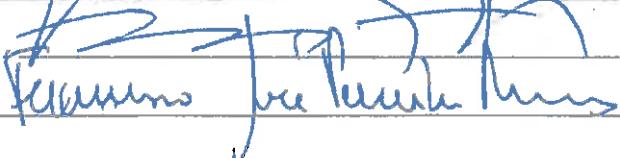
Por fim, o Conselho de Administração quer reafirmar o seu profundo reconhecimento e agradecimento a todos aqueles que de uma forma direta ou indireta colaboraram na prossecução dos objetivos da Empresa, nomeadamente:

- ↳ aos seus Acionistas pelas orientações recebidas e pelo importante acompanhamento e apoio inestimável que sempre prestaram;
- ↳ ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral e restantes membros da Mesa, pela colaboração e apoio dado;
- ↳ ao Fiscal Único, pela colaboração sempre dispensada;
- ↳ a todos os colaboradores da Empresa, pela competência e dedicação sempre evidenciadas;
- ↳ a colaboração dos seus clientes para os quais procuramos prestar sempre um serviço melhor;
- ↳ o apoio das instituições financeiras, em especial à Caixa BI, Caixa Geral de Depósitos e ao BPI;
- ↳ à Entidade Reguladora pelo apoio no decurso da atividade;
- ↳ à Câmara Municipal da Figueira da Foz, especialmente ao Senhor Presidente, Dr. Carlos Monteiro que mais diretamente colaborou com a Empresa;

Figueira da Foz, 20 de Março de 2020

O Conselho de Administração,




António Sérgio da Silva

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Entidade: Águas da Figueira, SA
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(euro)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e Serviços prestados	5	12.811.583	12.312.351
Subsídios à exploração	6	13.416	14.167
Trabalhos para a própria entidade	7	464.462	461.996
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-182.505	-164.453
Fornecimentos e serviços externos	9	-5.382.339	-4.856.657
Gastos com o pessoal	10	-2.121.593	-2.140.788
Imparidades de Inventários (perdas/reversões)	8	904	285
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18	-20.506	-39.172
Provisões (aumentos/reduções)	26	0	-37.078
Outros rendimentos	11	138.816	85.492
Outros gastos	12	-73.014	-64.667
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		5.649.224	5.571.476
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	16,17	-2.733.170	-2.757.448
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2.916.055	2.814.028
Juros e rendimentos similares obtidos	13	14.871	15.841
Juros e gastos similares suportados	14	-276.200	-370.148
Resultado antes de impostos		2.654.726	2.459.722
Imposto sobre o rendimento do período	15	-661.938	-604.159
Resultado líquido do período		1.992.789	1.855.563
Resultado por ação básico		6,64	6,19

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Luís Vieira

A DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Maria Otília Duarte

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Altino Barbosa da Conceição, Presidente

Paulo Jorge Almeida Oliveira, Vogal

Fausto Manuel Melo de Oliveira, Vogal

Francisco José Pereira Morais, Vogal

Entidade: Águas da Figueira, S.A.

BALANÇO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(€uro)

ATIVO	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	16	622.932	429.308
Ativos intangíveis	17	25.351.219	27.466.406
Investimentos em curso	17	266.208	176.250
Ativos por impostos diferidos	15	3.127	3.267
Total Ativo não corrente		26.243.487	28.075.230
ATIVO CORRENTE			
Inventários	8	63.540	64.971
Clientes	18	2.057.531	2.063.047
Adiantamento a Fornecedores	25	1.528	6.412
Estado e outros entes públicos	19	10.239	5.359
Outros créditos a receber	20	172.904	28.732
Diferimentos	21	36.741	19.327
Caixa e depósitos bancários	4	1.269.685	686.847
Total Ativo corrente		3.612.168	2.874.695
TOTAL DO ATIVO		29.855.654	30.949.926

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital Subscrito	22	1.500.000	1.500.000
Outros instrumentos de capital próprio	22	4.704.015	4.704.015
Reservas legais	22	300.000	300.000
Resultados transitados	22	9.375.387	9.019.824
		15.879.402	15.523.839
Resultado líquido do período		1.992.789	1.855.563
Total do capital próprio		17.872.190	17.379.402
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	26	37.078	37.078
Financiamentos obtidos	23	6.083.813	7.443.348
Outras dívidas a pagar	24	3.067.397	3.397.003
Total Passivo não corrente		9.188.288	10.877.429
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	25	657.907	1.140.002
Fornecedores de Investimento	25	62.127	102.908
Adiantamento de Clientes	18	4.408	4.342
Estado e outros entes públicos	19	798.933	574.678
Outras dívidas a pagar	24	1.219.204	871.165
Diferimentos	21	52.596	0
Total Passivo corrente		2.795.176	2.693.095
TOTAL DO PASSIVO		11.983.464	13.570.524
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		29.855.654	30.949.926

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Luís Vieira

A DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Maria Otília Duarte

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Altino Barbosa da Conceição, Presidente

Paulo Jorge Almeida Oliveira, Vogal

Fausto Manuel Melo de Oliveira, Vogal

Francisco José Pereira Morais, Vogal

Entidade: Águas da Figueira, S.A.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(euro)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		15.786.071	15.461.550
Pagamentos a fornecedores		-8.643.872	-7.208.998
Pagamentos ao pessoal		-2.012.749	-1.991.026
Caixa gerada pelas operações		5.129.450	6.261.526
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-530.047	-655.615
Outros recebimentos/pagamentos		-137.149	-725.864
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		4.462.254	4.880.048
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-297.189	-50.201
Ativos intangíveis		-482.228	-468.854
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juras e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-779.417	-519.054
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			400.000
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			1.673.485
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			-6.447.000
Juras e gastos similares		-1.600.000	-947.115
Dividendos		-1.500.000	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-3.100.000	-5.320.630
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		582.837	-959.637
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		686.847	1.646.484
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1.269.685	686.847

O CONTABILISTA CERTIFICADO
Luis Vieira
A DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Maria Otília Duarte
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Altino Barbosa da Conceição, Presidente
Paulo Jorge Almeida Oliveira, Vogal
Fausto-Manuel Melo de Oliveira, Vogal
Francisco José Pereira Morais, Vogal

DEMONSTRAÇÃO (REVENIENTE) DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2018

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da Empresa, em:										Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de reavaliação	Outras variações no capital próprio	Resultados líquidos do período	Total
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018		1.500.000	0	4.704.015	0	300.000	0	6.884.723	0	0	2.135.101	15.523.839
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contábilístico												
Alterações de políticas contábilísticas												
Ajustamentos por impostos diferidos												
2												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras alterações reconhecidas no capital próprio												
3												
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												
4												
RESULTADO INTEGRAL												
5=3+4												
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												
Realizações de capital												
Realizações de prêmios de emissão												
Distribuições												
Entradas para cobertura de perdas												
Outras operações												
6												
APLICAÇÃO DE RESULTADOS												
Constituição da Reserva legal												
Transferência de Resultados Líquidos para Resultados Transfidos												
7												
8=1+2+3+4+6+7												
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2018		1.500.000	0	4.704.015	0	300.000	0	9.019.824	0	0	1.855.563	17.379.402

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL) DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2019

DESCRIÇÃO		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da Empresa (mil)											Total do Capital Próprio
NOTAS		Capital subscrito	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outras instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedentes de reavalição tangível	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	
7	POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	1.500.000	0	4.704.015	0	300.000	0	9.039.824	0	0	1.855.563	17.379.402	17.379.402
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
	Primeira adoção de novo referencial contábilístico												
	Alterações de políticas contábilísticas												
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
	Realização do excedente de reavalição de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
	Excedentes de reavalição de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações												
	Ajustamentos por impostos diferidos												
8	Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO										1.992.789	1.992.789	1.992.789
10-8+9	RESULTADO INTEGRAL										1.992.789	1.992.789	
	OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												
	Realizações de capital												
	Realizações de prêmios de emissão												
	Distribuições										-1.500.000	-1.500.000	-1.500.000
	Entradas para cobertura de perdas												
	Outras operações												
11											-1.500.000	-1.500.000	-1.500.000
	APLICAÇÃO DE RESULTADOS												
	Constituição da Reserva legal												
	Transferência de Resultados Líquidos para Resultados Transfidos										-355.563	0	0
12		0	0	0	0	0	0	355.563	0	0	-355.563	0	0
13-7+8+9+11+12	POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	1.500.000	0	4.704.015	0	300.000	0	9.375.387	0	0	1.992.789	17.872.190	17.872.190

Handwritten notes in the top right corner, including a signature and the number '1-7'.

ANEXO

Este anexo da Águas da Figueira, SA foi elaborado de acordo com as disposições mencionadas no Sistema de Normalização Contabilística, nomeadamente a divulgação das bases de preparação e políticas adotadas e divulgações exigidas pelas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

As Notas que se seguem correspondem apenas às divulgações exigidas relativamente às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro aplicáveis.

Salienta-se ainda que as Demonstrações Financeiras bem como os valores constantes neste anexo se encontram expressas em euros, arredondado de acordo com o método comum ou seja, até 0,50 euros arredondado para baixo e acima de 0,50 euros inclusive arredondado para cima.

NOTA 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Águas da Figueira, SA é uma sociedade anónima constituída em 18 de fevereiro de 1999, cujo objeto social consiste na gestão e exploração do sistema de captação, tratamento e distribuição de água e de recolha, transporte e tratamento dos efluentes domésticos do Concelho da Figueira da Foz.

A sede social da Empresa situa-se na Rua Dr. Mendes Pinheiro, 3080-032 Figueira da Foz.

Para o cumprimento do seu objeto social, a Águas da Figueira, SA celebrou um Contrato de Concessão com a Câmara Municipal da Figueira da Foz em 29 de março de 1999, com a duração de 25 anos.

A 7 de dezembro de 2004, foi assinado o segundo aditamento ao Contrato de Concessão, cujas principais alterações foram:

- ↳ Contratualização de um novo plano de investimentos, no valor global de 52 milhões euros, incluindo investimentos em redes de água e saneamento, equipamentos, investimentos de substituição e outros; parte deste plano de investimentos foi objeto de comparticipação da Câmara Municipal da Figueira da Foz;
- ↳ Prolongamento da Concessão por mais cinco anos, passando a duração do Contrato de Concessão para 30 anos;
- ↳ Alteração da modalidade de financiamento de “corporate finance” para “project finance”, o que implicou a assinatura de um contrato de financiamento entre a Águas da Figueira, SA, a CÂMARA MUNICIPAL DA FIGUEIRA DA FOZ e um sindicato bancário;
- ↳ O valor previsto no contrato inicial, na rubrica retribuição a pagar à Concedente, manteve-se inalterado;
- ↳ A reposição do equilíbrio financeiro da Concessão, passou pela reestruturação da tarifa de saneamento por escalões e por aumentos extraordinários do tarifário;

Handwritten signature and initials at the bottom right of the page.

Handwritten notes in blue ink: "A-3" and "4" with arrows pointing to the text.

- ✎ No final do contrato todo este conjunto de bens, bem como, todos os investimentos realizados de acordo com o plano global de investimentos reverterá para a Concedente, razão pela qual se consideram os investimentos efetuados como ativos intangíveis, uma vez que a Empresa detém apenas o direito de exploração e não a posse dos mesmos.

Em 20 de agosto de 2012 foi assinado o 3º Aditamento ao Contrato de Concessão cujas principais alterações foram:

- ✓ A redução do Plano de Investimentos estabelecido em 2004, tendo em conta que a Empresa já cumpria as metas estabelecidas no PEAASAR II relativamente à cobertura em termos de rede de Abastecimento e rede de Drenagem de Águas Residuais;
- ✓ Adequação aos diplomas legais que foram entrando em vigor após a última renegociação, nomeadamente o DL 194/2009, Lei nº 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, DL 209/2009, de 3 de Setembro e recomendações tarifárias emitidas pela Entidade Reguladora;
- ✓ Reposição do equilíbrio financeiro da Concessão, tendo em conta a quebra de caudais faturados que se vinha a verificar nos últimos anos; esta reposição passou pela alteração tarifária, redução do Plano de Investimentos e da Retribuição à Concedente até ao final da Concessão;

Em 18 de março de 2019, decorrente da avaliação quinquenal da Concessão preconizada pelo DL 194/2009, foi assinado um Memorando de Entendimento com a Concedente cuja principal alteração foi o aumento do Plano de Investimentos a realizar entre 2018 e 2022 para 1,5 milhões de euros para alcançar um nível de perdas não superior a 15%. O Plano de Investimentos incluirá verbas para substituição de redes de água e saneamento bem como uma verba anual de 100 mil euros para sistemas informáticos e de telemetria.

A captação de água é efetuada a partir de origens superficiais e subterrâneas. Após a captação, a água é tratada em Estações de Tratamento e encaminhada para a rede de distribuição. As águas residuais recolhidas são encaminhadas para as ETAR para que sejam devidamente tratadas antes de devolvidas ao meio ambiente.

Pelos serviços prestados, a Empresa fatura mensalmente aos seus clientes duas tarifas fixas de Água e Saneamento – Tarifa de Disponibilidade – em função do tipo de cliente e calibre do contador instalado assim como Tarifas Volumétricas de Água e Saneamento, em função do consumo registado pelos contadores. A Empresa presta ainda outros serviços, nomeadamente Limpeza de Fossas, Desobstrução de Ramais, Apreciação de Projetos e Construção de Ramais de Ligação.

No Contrato de Concessão inicial e nos aditamentos subsequentes, a Águas da Figueira, SA assumiu a realização de um conjunto de infraestruturas que reverterão para a Concedente no final da Concessão. De acordo com o 2º Aditamento ao Contrato de Concessão datado de 4 de

Handwritten signature in blue ink.

dezembro de 2004, o valor dos investimentos intangíveis reversíveis foi até 2011 participado pela Câmara Municipal, tendo sido o valor remanescente suportado pela Empresa. O 3º Aditamento alterou esta cláusula contratual, pelo que todos os investimentos realizados a partir desta data serão totalmente suportados pela Águas da Figueira, SA.

A 31 de dezembro de 2019, o Capital Social da Empresa é repartido por dois acionistas, conforme quadro seguinte:

Nome da Empresa-mãe	% Capital Detido	Sede Social
A.G.S.- Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, SA	50%	Quinta da Fonte, Edif Q54 D. José – Piso 2 2770-203 Paço de Arcos
Aquapor - Serviços, SA	50%	Avenida Marechal Gomes da Costa, 33 – 1º A 1800-255 Lisboa

NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos definidos no Sistema de Normalização Contabilística no pressuposto da continuidade das operações e do regime do acréscimo. Supletivamente foi aplicada a IFRIC 12 – Acordos de Concessão de Serviços e SIC 29 – Divulgações – Acordos de Concessão de Serviços, uma vez que a Entidade Concedente mantém a propriedade das infraestruturas e regulamenta os serviços ao nível do preço praticado, cabendo à Águas da Figueira, SA o direito de utilização das infraestruturas na prestação do serviço público de abastecimento de água e recolha e tratamento de águas residuais.

As demonstrações financeiras preparadas respeitam as características da Compreensibilidade, Relevância, Materialidade, Fiabilidade, Representação Fidedigna, Substância sobre a forma, Neutralidade, Prudência, Plenitude e Comparabilidade e proporcionam aos utentes uma imagem verdadeira e apropriada, na medida em que transmitem informação útil acerca da posição financeira, das alterações desta e dos resultados das operações.

Não se registou qualquer derrogação das disposições do SNC por forma a que as demonstrações financeiras traduzam uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Águas da Figueira, SA.

NOTA 3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Na preparação das demonstrações financeiras a que se referem as presentes notas, a Empresa adotou:

- As Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras constantes do anexo ao Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, que instituiu o SNC, alteradas pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho;
- As NCRF em vigor na presente data;
- IFRIC 12 e SIC 29.

Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases da continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

Tendo por base o disposto nas NCRF, as políticas contabilísticas adotadas pela Empresa foram as seguintes:

a) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis utilizados na captação, prestação de serviços ou para uso administrativo são reconhecidos ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. O custo de um ativo fixo tangível é reconhecido quando é provável que gere fluxos económicos para a Empresa e quando é fiavelmente mensurável.

A Empresa adotou o custo considerado na mensuração dos Ativos Fixos Tangíveis em referência a 1 de janeiro de 2009 (data de transição para as NCRF), nos termos da isenção permitida pela NCRF 3 – Adoção pela Primeira vez das NCRF.

Os Ativos Fixos Tangíveis são registados ao valor de custo e amortizados linearmente pelo método duodecimal pela vida útil. O gasto com amortizações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização.

A vida útil destes ativos difere de acordo com a tabela seguinte:

Anos de vida útil	2019/2018
Equipamento Básico	
Ferramentas	4 - 8
Contadores	8
Microgeração	10
Outros	8
Equipamento de Transporte	4 - 8
Equipamento Administrativo	3 - 10
Outros Ativos fixos Tangíveis	7 - 8

Os contadores, por uma questão de gestão, operação, controlo e manutenção encontram-se registados em ativos tangíveis.

fin
1-2
4

Os custos com substituições e grandes reparações são capitalizados sempre que aumentem a vida útil do imobilizado a que respeitem e são amortizados no período remanescente da vida útil desse imobilizado ou no seu próprio período de vida útil, se inferior.

Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um ativo tangível (diferença entre o valor de venda menos custos da venda e o valor contabilístico) será incluído no resultado do exercício no ano em que o ativo vier a ser desreconhecido.

b) Ativos Intangíveis

A Empresa dispõe, desde 1999, de um conjunto de bens imóveis (direito) que integravam o sistema de abastecimento de água e de saneamento na data da sua entrada em funcionamento, do qual resultava o pagamento escalonado de € 23.443.502 ao longo do período da Concessão, à Câmara Municipal da Figueira da Foz. Este valor foi alterado com o 3º aditamento ao Contrato de Concessão para € 15.939.801 e é atualizado anualmente pela aplicação do fator de revisão previsto no Contrato de Concessão.

O Contrato de Concessão não obriga a efetuar quaisquer substituições programadas de infraestruturas para além das registadas nas demonstrações financeiras da Empresa.

Os restantes ativos intangíveis correspondem ao direito, líquidos da comparticipação efetuada pela Concedente. Os ativos são registados ao custo de aquisição acrescidos dos gastos financeiros ocorridos durante a sua elaboração, deduzidos da respetiva comparticipação da Concedente.

Foram ainda reconhecidos em ativos intangíveis os gastos iniciais da Concessão, assim como os relacionados com as renegociações realizadas em 2004 e 2012.

A manutenção e reparação do ativo afeto à Concessão é da responsabilidade da Empresa durante o período de vida do Contrato de Concessão, sendo contabilizadas em gastos no exercício em que ocorrem.

Todos os ativos intangíveis têm vida útil finita sendo as mesmas definidas desde a sua disponibilização para exploração até ao final do Contrato de Concessão.

Por se entender que estes bens estão diretamente ligados ao desempenho da Empresa, as amortizações são calculadas numa base duodecimal pelo método das unidades de produção, ou seja, os caudais de água faturada servem de base para o cálculo das amortizações. O caudal anual corresponde ao peso que tem o volume de água faturada no ano face ao volume total que se estima faturar até ao final da Concessão, tendo essa estimativa por base as taxas de crescimento anuais preconizadas no Modelo Económico Caso Base de 2012, aplicadas a partir do caudal que se orçamentou faturar para o próximo ano.

O gasto com amortizações de ativos intangíveis é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica Gastos/reversões de depreciação e amortização.

As taxas de depreciação seguem a distribuição constante do quadro seguinte.

Handwritten notes: "H", "1-2", and a checkmark.

Ano	Taxa de depreciação	Ano	Taxa de depreciação
1999	2,38%	2010	3,94%
2000	2,62%	2011	4,09%
2001	2,63%	2012	5,21%
2002	2,94%	2013	5,28%
2003	3,18%	2014	5,47%
2004	3,43%	2015	6,13%
2005	3,48%	2016	6,55%
2006	3,38%	2017	8,10%
2007	3,46%	2018	8,73%
2008	3,66%	2019	9,43%
2009	3,88%		

c) Investimentos em curso

Os custos de construção das infraestruturas são registados na rubrica de investimento em curso, durante o decorrer da obra.

d) Ativos e Passivos por Impostos Diferidos e Imposto sobre o Rendimento do Período

O imposto sobre o rendimento é apurado tendo em consideração as disposições do IRC (Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas), sendo efetuada a distinção, entre impostos correntes e impostos diferidos, quando aplicável. Os impostos diferidos ativos apenas são reconhecidos na medida em que se considere provável a sua recuperação no futuro.

Os prejuízos fiscais até 2009 são reportáveis durante um período de seis anos, após a sua ocorrência e suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período. Em 2010 e 2011 o reporte só poderia ser efetuado nos quatro anos seguintes. Em 2012 e 2013 o prazo para reporte de prejuízos fiscais passou para 5 anos, com limitação de 75% do lucro tributável e de 2014 a 2016 para 12 anos, com limitação a 70% do lucro tributável apurado no exercício em que seja realizada a dedução. Desde 2017 que o prazo para reporte passou para 5 anos.

I. Ativos e Passivos por Impostos Diferidos

Os Ativos e Passivos por Impostos Diferidos resultam do apuramento de diferenças temporárias entre a base contabilística e a base fiscal dos ativos e passivos da Empresa.

Os Ativos por Impostos Diferidos são calculados e avaliados anualmente, utilizando as taxas de tributação que se esperam estar em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, e são registados unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Os ativos por impostos diferidos refletem:

- As diferenças temporárias dedutíveis até ao ponto em que é provável a existência de lucros tributáveis futuros relativamente aos quais a diferença dedutível pode ser usada;

Handwritten signature and initials.

Handwritten notes in the top right corner, including a signature and some illegible scribbles.

- Perdas fiscais não usadas e créditos fiscais não usados até ao ponto em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis contra os quais possam ser usados.

Diferenças temporárias dedutíveis são diferenças temporárias das quais resultam quantias que são dedutíveis na determinação do lucro tributável/perda fiscal de períodos futuros quando a quantia escriturada do ativo ou do passivo seja recuperada ou liquidada.

Os Passivos por Impostos Diferidos refletem diferenças temporárias tributáveis.

As diferenças temporárias tributáveis são diferenças temporárias das quais resultam quantias tributáveis na determinação do lucro tributável/perda fiscal de períodos futuros quando a quantia escriturada do ativo ou do passivo seja recuperada ou liquidada.

A mensuração dos Ativos e Passivos por Impostos Diferidos:

- É efetuada de acordo com as taxas que se espera que sejam de aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas fiscais aprovadas à data de balanço e;
- Reflete as consequências fiscais que se seguem da forma como a Empresa espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus ativos e passivos.

II. Imposto sobre o Rendimento

A Empresa encontra-se atualmente sujeita a impostos sobre os lucros em sede de IRC (Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas), à taxa de 21%, acrescida da derrama à taxa de 1,5% e derrama estadual à taxa de 3% para o Lucro Tributável superior a 1,5 milhões de euros. Esta fórmula de cálculo dá origem a uma taxa de imposto efetiva de 23,8% para 2019 e 23,7% para 2018.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das Autoridades Fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). O Conselho de Administração da Águas da Figueira, SA entende que eventuais contingências fiscais não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

O Imposto Corrente é determinado com base no resultado contabilístico ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor a que está sujeita a Empresa.

e) Inventários e Custo das Matérias Consumidas

O Inventário, na forma de materiais e bens de consumo a serem consumidos no processo de captação de água ou na prestação de serviços, está mensurado ao custo de aquisição (preço de compra). Em termos de fórmula de custeio o critério praticado é o CMP - Custo Médio Ponderado. Os materiais cuja rotação é superior a 1 ano correspondem a peças supletas

Handwritten signature and initials at the bottom right of the page.

Handwritten notes in blue ink, possibly initials or a signature, located in the top right corner of the page.

necessárias para efetuar reparações em infraestruturas com maior antiguidade e executadas com materiais mais específicos.

f) Clientes

As contas a receber de Clientes são mensuradas pelo justo valor da retribuição a receber deduzido das quantias relativas a descontos comerciais e de quantidades concedidos.

A imparidade é determinada através do critério económico em função da mora da dívida e ajustada em função da estimativa de recuperação de créditos para valores em processo de injunção e/ou execução.

g) Estado e Outros Entes Públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.

No que respeita aos ativos não foi reconhecida qualquer imparidade por se considerar que tal não é aplicável dada a natureza específica do relacionamento.

h) Outros Créditos a Receber

O valor incluído nesta rubrica corresponde essencialmente a devedores por acréscimo de rendimentos, os quais correspondem ao valor reconhecido em Rendimentos e Ganhos pelo justo valor da retribuição.

i) Caixa e Bancos

Os montantes incluídos na rubrica de Caixa e Bancos correspondem aos valores de caixa e outros depósitos, vencíveis a menos de seis meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Estes saldos estão mensurados da seguinte forma:

- Caixa – ao custo;
- Depósitos sem maturidade definida - ao custo.

j) Diferimentos Ativos e Passivos

Esta rubrica reflete as transações e outros acontecimentos relativamente aos quais não é adequada a sua integral imputação aos resultados num único exercício.

Rubricas dos Capitais Próprios

I. Capital Subscrito

O capital social encontra-se totalmente realizado à data das demonstrações financeiras.

II. Outros Instrumentos de Capital Próprio

Esta rubrica inclui Prestações Acessórias que foram efetuadas pelos acionistas, na sequência de deliberação em Assembleia Geral, e que ficaram sujeitas ao regime das Prestações

Handwritten signature in blue ink, located at the bottom right of the page.

1-2
4

Suplementares. De acordo com este regime, tais prestações não vencem juros (art.º 210 do CSC) e apesar de não terem prazo de reembolso definido (art.º 213 do CSC) só podem ser reembolsadas se após o seu reembolso o total do Capital Próprio não ficar inferior à soma do Capital e da Reserva Legal (art.º 32 do CSC).

III. Reservas Legais

De acordo com o art.º 295 do CSC, pelo menos 5% do resultado tem de ser destinado à constituição ou reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do Capital Social.

A reserva legal não é distribuível a não ser em caso de liquidação e só pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou para incorporação no Capital Social (art.º 296 do CSC)

k) Financiamentos Obtidos

Os financiamentos estão valorizados ao custo.

São também reconhecidos nesta rubrica os valores respeitantes a juros de suprimentos devidos aos Acionistas e não liquidados.

O reconhecimento em não corrente ou corrente decorre da sua maturidade.

l) Outras Dívidas a Pagar

A conta da Câmara Municipal da Figueira da Foz respeitante a Retribuição à Concedente relativa a rendas futuras com prazo superior a 1 ano encontra-se registada ao custo atualizado de acordo com o fator de revisão previsto no Contrato de Concessão.

As restantes contas a pagar não vencem juros nem têm implícitos quaisquer juros pelo que estão mensuradas ao custo.

O reconhecimento em não corrente ou corrente advém da sua maturidade.

m) Fornecedores

As contas a pagar são reconhecidas ao custo.

n) Prestação de Serviços

As Prestações de Serviços são mensuradas pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber deduzido das quantias relativas a descontos concedidos.

O reconhecimento do rédito das prestações de serviços relacionadas com a Tarifa Volumétrica de Água corresponde aos consumos de água estimados para o período em causa. Esta estimativa resulta do facto das leituras dos contadores instalados nos pontos de consumo não serem todas realizadas no último dia de cada mês, mas sim ao longo de todos os dias do mês para cerca de 97,0% dos clientes; para os restantes clientes, a leitura foi, em 2019, realizada de dois em dois meses. Assim, para cada mês é reconhecido como rédito o valor faturado, deduzido do

fin
1-2
4

acréscimo do mês anterior, e acrescido do consumo para os dias que medeiam o final de cada mês e a data da última fatura. Esta estimativa é efetuada tendo por base o consumo médio para os últimos 30 dias de consumo medido e aplica-se também no caso da Tarifa Volumétrica de Saneamento.

O reconhecimento do rédito da Tarifa de Disponibilidade de Água e Saneamento é feito com base na faturação da tarifa e no acréscimo de dias que ficaram por faturar relativamente ao mês em causa. As restantes prestações de serviços são reconhecidas pela faturação das mesmas, que ocorre no momento da prestação.

o) Trabalhos para própria Entidade

São reconhecidos todos os gastos com a elaboração dos bens reversíveis (direito).

A fase de acabamento dos contratos de construção é determinada pela elaboração periódica de Autos de Medição de trabalhos que servem de base à faturação apresentada.

p) Fornecimento e Serviços Externos

São registados em FSE todos os valores debitados por terceiros referentes à construção dos bens reversíveis.

q) Juros e Gastos similares suportados

Os gastos com financiamento são reconhecidos na demonstração de resultados do período a que respeitam e incluem:

- Juros bancários;
- Juros de Suprimentos.

Os gastos financeiros de financiamentos obtidos relacionados com a elaboração de ativos intangíveis são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes custos começa após o início da preparação das atividades de elaboração do ativo e é interrompida com o final da execução do ativo, ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Não existem outras políticas contabilísticas de relevo para além das mencionadas anteriormente.

3.3. Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Vidas úteis dos Ativos Fixos Tangíveis

A vida útil de um ativo tangível é o período durante o qual uma Entidade espera que esse ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico.

Out 

Handwritten notes in the top right corner, including a signature and some illegible scribbles.

O método de amortização/depreciação a aplicar e as perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar a vida útil efetiva de um ativo.

Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por Empresas dos setores em que a Empresa opera.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte):

Não foram aplicados quaisquer pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte), pelo facto de não ser aplicável.

3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível.

Alterações nos factos e circunstâncias subsequentes podem conduzir à revisão das estimativas no futuro, pelo que os resultados reais poderão vir a diferir das estimativas presentes.

a) Imparidade das contas a receber

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de relato, tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco.

3.6. Erros de períodos anteriores

Em 2019 não foram detetados erros de períodos anteriores.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A 31 de dezembro os valores relativos a Caixa e equivalentes de caixa encontravam-se distribuídos da seguinte forma:

Caixa e equivalentes de caixa	2019	2018
Caixa	350	389
Depósitos à Ordem	1.269.335	686.458
Depósitos a Prazo	0	0
Total	1.269.685	686.847

A reconciliação com a respetiva rubrica de Balanço é evidenciada no quadro da página seguinte.

Handwritten signatures and marks at the bottom right of the page.

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

Reconciliação de caixa e seus equivalentes com Balanço	2019	2018
Caixa e Equivalentes de caixa	1.269.685	686.847
Total	1.269.685	686.847

NOTA 5 – PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento do rédito encontram-se descritos na alínea n) do ponto 3.1.

O detalhe das Prestações de Serviços encontra-se no quadro seguinte:

Prestações de Serviços	2019	2018
Tarifa Volumétrica de Água	4.160.246	4.050.140
Tarifa de Disponibilidade - água	2.811.972	2.723.149
Tarifa de Disponibilidade - saneamento	2.360.757	2.290.239
Tarifa Volumétrica de Saneamento	3.104.630	2.895.856
Ramais de Ligação Água	1.877	6.063
Ramais de Ligação de Saneamento	9.190	1.997
Prestações de Serviços - Água	269.412	273.696
Prestações de Serviços - Saneamento	72.768	57.038
Prestações de Serviços - Outros	20.731	14.173
Total	12.811.583	12.312.351

A Empresa recebe ainda dos seus clientes juros pelo atraso no pagamento das faturas, tendo sido registados os montantes conforme quadro da página seguinte.

Juros de Mora	2019	2018
Juros de mora de Clientes	14.871	15.839

NOTA 6 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Foram reconhecidos em Subsídios à Exploração os valores referentes à execução do Plano de Formação candidatado ao Programa Cheque Formação, do Instituto do Emprego e Formação Profissional, e uma verba relativa ao Programa de Emprego Apoiado em Mercado Aberto, num âmbito do qual a empresa mantém dois contratos de trabalho.

Handwritten signature and initials at the bottom right.

1-2
4

Subsídios à Exploração	2019	2018
Plano de Formação - POPH	2.267	6.370
Outros	11.149	7.796
Total	13.416	14.167

NOTA 7 – TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

O investimento em Ativos Reversíveis da Águas da Figueira, SA é realizado com recurso à subcontratação, pelo que são reconhecidos os gastos e os réditos correspondentes com base na faturação de terceiros.

Trabalhos para a Própria Entidade	2019	2018
Direito de Concessão Água - em curso	237.777	106.830
Direito de Concessão Saneamento - em curso	204.905	355.167
Direito de Concessão Outros - em curso	21.780	0
Total	464.462	461.996

NOTA 8 – INVENTÁRIOS E CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O valor do Inventário em 31 de dezembro de 2019 está escriturado conforme se apresenta no quadro da página seguinte.

Inventário de Matérias-Primas, Subs. e de Consumo	2019	2018
Matérias-Primas	10.509	9.382
Embalagens e Bobines	2.047	1.899
Materiais Diversos	52.413	49.707
Contadores	10.938	17.255
Perdas por imparidade acumuladas	-12.367	-13.271
Total	63.540	64.971

Foram reconhecidos como gastos de venda de inventário no exercício de 2019, os valores indicados no quadro da página seguinte, os quais foram calculados com base no custo médio ponderado.

Gr. 12

Handwritten notes: "H", "1-2", and a signature.

2018	Matérias-Primas	Embalagens e Bobines	Materiais Diversos	Total
Existências Iniciais	11.389	2.280	52.703	66.372
Compras	68.995	4.643	90.266	163.903
Regularizações	67	-5.024	122	-4.834
Existências Finais	9.382	1.899	49.707	60.987
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	71.069	0	93.384	164.453

2019	Matérias-Primas	Embalagens e Bobines	Materiais Diversos	Total
Existências Iniciais	9.382	1.899	49.707	60.987
Compras	71.393	4.918	117.965	194.276
Regularizações	-3.146	-4.770	127	-7.789
Existências Finais	10.509	2.047	52.413	64.969
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	67.120	0	115.385	182.505

De salientar que as movimentações de contadores no quadro seguinte não são refletidas em gasto do exercício, mas correspondem a investimento tangível.

Inventário - Contadores	2019	2018
Existências Iniciais	17.255	17.866
Compras	129.460	123.956
Regularizações	5.970	4.142
Existências Finais	10.938	17.255
Total	141.747	128.709

Para além dos gastos de matérias-primas e matérias consumidas no decurso normal da atividade, foram ainda reconhecidas quebras de inventários resultantes quer da contagem física, quer da alienação de contadores retirados de rede.

Perdas/ganhos em Inventários	2019	2018
Matérias-Primas	-3.146	394
Embalagens e Bobines	10	-350
Materiais Diversos	127	122
Contadores	-18.539	-15.161
Total	-21.548	-14.995

Handwritten signature and initials.

Handwritten notes: "H", "1-7", and a signature.

No exercício de 2019 foram reconhecidas reversões de ajustamentos de inventários no valor de 0,9 mil euros correspondentes à utilização em 2019 de materiais que por não terem tido qualquer utilização de 31 de dezembro de 2010 a 31 de dezembro de 2012 deram origem ao registo de imparidade em 2012.

Imparidade	
Saldo em 01.01.2018	13.556
Reforço do ano	
Utilizações	
Reversões	-285
Saldo em 31.12.2018	13.271
Reforço do ano	
Utilizações	
Reversões	-904
Saldo em 31.12.2019	12.367

NOTA 9 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte.

Fornecimentos e Serviços Externos	2019	2018
Subcontratos	2.610.360	2.345.601
Trabalhos Especializados	1.247.747	1.199.666
Publicidade e Propaganda	64.606	37.337
Vigilância e Segurança	15.107	4.313
Honorários	18.371	22.860
Comissões	62.025	61.040
Conservação e Reparação	399.796	338.482
Outros Serviços	13.046	6.302
Materiais	187.657	90.817
Energia e Fluidos	444.357	436.970
Deslocações, Estadas e Transportes	8.051	12.733
Rendas e Aluguers	162.439	158.087
Comunicação	27.177	26.805
Seguros	61.463	62.586
Contencioso e Notariado	9.685	7.901
Despesas de Representação	21.280	15.701
Limpeza Higiene e Conforto	27.076	27.614
Outros Serviços	2.097	1.844
Total	5.382.339	4.856.657

A variação de cerca de 11% nesta rubrica está maioritariamente associada à variação da rubrica de subcontratos, pelo que se apresenta o respetivo detalhe no quadro da página seguinte.

Handwritten signature and initials.

Handwritten notes: "1-7" and "4"

Detalhe de Subcontratos	2019	2018
Exploração da rede de saneamento	1.721.444	1.432.581
Valorização Lamas	148.212	108.495
Limpa Fossas Coletores	27.570	28.579
Ramais Saneamento Normais	53.862	31.105
Ramais Água Normais	0	0
Manutenção Rede Água	240.030	173.546
Manutenção Rede Saneamento	49.323	108.918
Ampliações de Água	143.118	75.188
Ampliações de Saneamento	167.484	329.563
Leituras Externas	56.297	53.985
Aquisição de Água	3.021	3.643
Total	2.610.360	2.345.601

Conforme se pode constatar no quadro acima, a maior parte da variação desta rubrica está diretamente associada à exploração da Rede de Saneamento e ETAR.

O detalhe da rubrica de Trabalhos Especializados decompõe-se conforme quadro seguinte.

Detalhe de Trabalhos Especializados	2019	2018
Serviços de Assistência Técnica	563.710	541.743
Análises	26.156	25.652
Serviços de Contabilidade	6.845	6.845
Serviços ROC	10.171	10.027
Assistência Informática	65.796	63.102
Assistência SIG	29.440	29.440
Assistência Telegestão	12.408	0
Assistência Qualidade	1.685	1.507
Serviços Apoio Administração e Gestão	3.721	19.952
Outras Assessorias Diversas	255.273	225.074
Custos Faturação	147.187	153.721
Cedência de Pessoal	119.873	119.873
Assistência Telecontagem	5.482	2.730
Total	1.247.747	1.199.666

A Entidade detém o direito, em locações operacionais, de utilização de diversos veículos, os quais levaram ao reconhecimento em 2019 de 82.787 euros em gastos com rendas abaixo mencionados.

No final do período, a Entidade tem compromissos por locações operacionais de viaturas, não canceláveis com os seguintes vencimentos:

Locações operacionais	Gasto do exercício	Rendas vincendas	Rendas < 1 ano	Rendas > 1 ano
2019	82.787	97.796	41.130	56.665
2018	88.899	83.691	27.949	55.742

Handwritten signature and initials.

Handwritten notes: "H", "1-2", and a signature.

NOTA 10 – GASTOS COM PESSOAL

A distribuição dos Gastos com Pessoal foi a que consta no quadro seguinte.

Gastos com Pessoal	2019	2018
Remuneração Base	1.071.131	1.065.050
Subsídio Natal	89.931	89.319
Subsídio Férias	91.289	95.987
Subsídio Refeição	148.208	150.569
Serviço Noturno	434	514
Subsídio de Turno	40.379	45.785
Abono p/Falhas	6.135	6.918
Subsídios_ IHT- Piquete-Transp-Parental	37.668	37.175
Subsídio Prevenção	26.801	25.880
Remuneração de Estágios-Privados	566	0
Horas Extraordinárias	31.879	34.901
Remuneração Adicional	87.229	86.047
Indemnizações	0	18.629
Encargos sobre Remunerações	361.267	360.758
Seguros de Pessoal	47.823	48.685
Gastos de Ação Social	47.004	41.615
Outros Gastos com o Pessoal	33.850	32.954
Total	2.121.593	2.140.788

A distribuição dos colaboradores e o número de horas trabalhadas foi a que consta do quadro da página seguinte.

Handwritten signature and initials.

fin
1-2
4

Descrição	2019		2018	
	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoal ao serviço da empresa	95	168.011	97	183.981
Pessoas remuneradas ao serviço da empresa	95	168.011	97	183.981
Pessoas não remuneradas ao serviço da empresa			0	0
Pessoal ao serviço da empresa por tipo horário	95	168.011	97	183.981
Pessoas ao serviço da empresa a tempo completo				
Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	95	168.011	97	183.981
Pessoas ao serviço da empresa a tempo parcial				
Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial				
Pessoal ao serviço da empresa por sexo	95	168.011	97	183.981
Homens	68	121.944	68	133.133
Mulheres	27	46.067	29	50.848
Pessoal ao serviço da empresa das quais	12	14.935	10	9.979
Pessoal ao serviço da empresa afectas à Investigação e Desenvolvimento				
Prestadores de serviço	7	5.328	7	5.304
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário	4,7	9.607	2,6	4.625

NOTA 11 – OUTROS RENDIMENTOS

Conforme se pode constatar no quadro seguinte, a maior variação em Outros Rendimentos está associada à rubrica de Outros não especificados, a qual inclui as indemnizações por eventos seguráveis no montante de 102,2 mil euros, mormente associados ao sinistro verificado com a passagem da Tempestade Leslie no concelho da Figueira da Foz, assim como a alienação de sucata de contadores, a qual ascedeu em 2019 a 13,9 mil euros.

Outros Rendimentos	2019	2018
Descontos Obtidos	0	103
Recuperação de Dívidas a Receber	6.611	4.673
Ganhos em inventários	3.801	4.086
Rendimentos e Ganhos em investimentos não financeiros	400	0
Correções relativas a períodos anteriores	0	1.740
Restituição processo cobrança	5.363	6.394
Outros não especificados	122.640	68.496
Total	138.816	85.492

Out
1-2
4

Handwritten notes: "H", "1-7", "4"

NOTA 12 – OUTROS GASTOS

Outros Gastos	2019	2018
Impostos Indiretos	46	45
Taxas	30.431	30.355
Perdas em inventários	25.349	19.081
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0	329
Correções Relat. Exercíc. Anter.	4.866	5.107
Donativos	9.336	5.831
Quotizações	910	910
Insuficiência da estimativa para impostos	0	0
Outros não especificados	2.076	3.009
Total	73.014	64.667

Foi reconhecido em Perdas em Inventários o valor de 19,3 mil euros correspondente às carcaças dos contadores alienados como sucata.

NOTA 13 – JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Juros e Rendimentos Similares Obtidos	2019	2018
Juros Mora de Clientes	14.871	15.839
Outros	0	2
Total	14.871	15.841

NOTA 14 – JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Juros e Gastos Similares Suportados	2019	2018
Juros de financiamento obtidos	240.465	273.610
Comissões e despesas com financiamento	0	40.419
Atualização da Renda à Concedente	35.735	56.118
Outros	0	1
Total	276.200	370.148

A redução dos Juros e Gastos Similares Suportados decorre do reembolso do Capital em Dívida ao Sindicatos Bancário.

NOTA 15 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento do exercício registado nas demonstrações financeiras é apurado de acordo com o preconizado no Código do IRC. Na mensuração do custo relativo ao imposto sobre o rendimento do exercício, para além do imposto corrente determinado com base no resultado antes de impostos corrigido de acordo com a legislação fiscal, são também

Handwritten signature: "Dina"

considerados os efeitos resultantes das diferenças temporárias entre o resultado antes de imposto e o lucro tributável originadas no exercício ou em exercícios anteriores.

Em 2019, o imposto do exercício cifrou-se em 661.938 euros, cujo cálculo se evidencia no quadro seguinte.

Imposto do Exercício	Base de imposto	
	2019	2018
Resultado antes de impostos	2.654.723	2.459.722
A Acrescer		
Despesas de Representação	0	360
Artigos para oferta	7.767	6.899
Subsídio de Prevenção	26.801	25.880
Donativos não aceites	8.236	5.831
Juros mora e compensatórios	0	1
Correções Ex ^a Anterior	4.933	5.107
Deslocações	74	468
Outros Custos não fiscais	2.677	2.601
Ajust cobrança Duvidosa	14.888	15.554
A Deduzir		
Benefícios Fiscais	-5.681	-21.380
Lucro Tributável	2.714.417	2.501.042
Imposto	-570.028	-525.219
Derrama Estadual	-36.433	-30.031
Derrama	-40.716	-37.516
Tributações Autónomas	-14.621	-14.660
Imposto calculado	-661.797	-607.425
Dif. Temporárias	-140	3.267
Imposto sobre o Rendimento	(661.938)	(604.159)

Como resultado das diferenças entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base tributável, a Empresa contabilizou em 2019 impostos diferidos, conforme quadro da página seguinte.

Handwritten notes: "1-7" and "4"

31 de Dezembro de 2018						
IMPOSTOS DIFERIDOS	Saldo a 01-01-2018	Origem		Reversão		Saldo a 31-12-2018
		Resultado Líquido	Capitais Próprios	Resultado Líquido	Capitais Próprios	
Ativos por impostos diferidos						
Diferenças Temporárias	0	3.267				3.267
Prejuízos Fiscais	0	0		0		0
Total	0	3.267	0	0	0	3.267

IMPOSTOS DIFERIDOS	31 de Dezembro de 2019					
	Saldo a 01-01-2019	Origem		Reversão		Saldo a 31-12-2019
		Resultado Líquido	Capitais Próprios	Resultado Líquido	Capitais Próprios	
Ativos por Impostos diferidos						
Diferenças Temporárias	3.267			-140		3.127
Prejuízos Fiscais	0	0		0		0
Total	3.267	0	0	(140)	0	3.127

31 de Dezembro de 2019			31 de Dezembro de 2018		
	Resultado Fiscal	Ativos por impostos Diferidos		Resultado Fiscal	Ativos por impostos Diferidos
Resultado	-14.888	3.127	Ano Limite de Utilização	-15.554	3.266
Total	(14.888)	3.127		(15.554)	3.266

O valor do imposto reconhecido no período corresponde a uma taxa efetiva de 23,8% em 2019.

Imposto sobre o Rendimento	2019	2018
Imposto Corrente	661.797	607.425
Imposto Diferido	140	-3.267
Total	661.938	604.159

NOTA 16 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

As bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta encontram-se descritas na alínea a) do parágrafo 3.1, bem como o método de depreciação e respetivas taxas de depreciação.

A quantia escriturada bruta e depreciação acumulada e perdas por imparidade no início e no fim do período encontram-se apresentadas no quadro da página seguinte.

Handwritten signatures

INVESTIMENTOS TANGÍVEIS											euros
	31/12/2017	Aumentos	Regulariz.	Transf.	Abates	31/12/2018	Aumentos	Regulariz.	Transf.	Abates	31/12/2019
Ativos fixos Tangíveis											
Equipamento Básico											
Ferramentas	94.136	6.051			(581)	99.606	500				100.106
Contadores	1.316.293	128.709			(147.774)	1.297.229	141.747			(176.107)	1.262.869
Microgeração	10.136					10.136					10.136
SIG	679.530		0			679.530					679.530
Aparelhagem e máquinas eletrónicas	33.626	2.000	(2.996)	9.386		42.016	11.748		141.079	(5.100)	189.743
Equipamento de Transporte	50.807					50.807	6.121			(4.455)	52.473
Equipamento Administrativo	299.326	9.070				308.396	37.846				346.242
Outros Ativos fixos Tangíveis	13.461	2.386				15.847					15.847
Depreciações Acumuladas											
Equipamento Básico											
Ferramentas	(88.541)	(3.829)			581	(91.789)	(3.543)				(95.332)
Contadores	(1.012.616)	(66.960)			125.661	(953.915)	(78.867)	1		153.314	(879.467)
Microgeração	(9.206)	(929)				(10.136)					(10.136)
SIG	(622.903)	(56.628)				(679.530)					(679.530)
Aparelhagem e máquinas eletrónicas	(7.730)	(4.622)	15			(12.337)	(19.747)			3.383	(28.701)
Equipamento de Transporte	(49.981)	(708)				(50.689)	(246)			4.455	(46.480)
Equipamento Administrativo	(253.289)	(15.049)				(268.339)	(18.103)				(286.442)
Outros Ativos fixos Tangíveis	(8.385)	(1.139)				(9.524)	(402)				(9.926)
Total Investimento Tangível	2.497.316	224.026	0	0	(348.355)	2.503.567	197.962	0	141.079	(186.662)	2.856.946
Total Depreciações Acumuladas	(2.050.652)	(149.864)	15	0	126.242	(2.073.259)	(170.908)	1	0	161.153	(2.034.014)
Total Investimento Tangível	446.664	74.162	15	0	(22.113)	429.308	27.055	1	141.079	(24.509)	622.932
Investimentos em curso											
Investimentos em curso - tangíveis	0	75.810	2.996	(9.386)		59.420	116.278		(141.079)		44.620
Total Investimentos em curso	0	75.810	2.996	(9.386)	0	69.420	116.278	0	(141.079)	0	44.620

Handwritten signature

NOTA 17 - ATIVOS INTANGÍVEIS

Conforme anteriormente referido, tendo em conta que estamos perante um Acordo de Concessão de um serviço público, a contabilização dos direitos do concessionário relativamente às infraestruturas, os serviços de construção e os serviços operacionais seguem o preconizado na IFRIC 12.

Na assinatura do Contrato de Concessão a Empresa comprometeu-se a efetuar investimentos, nomeadamente, em infraestruturas de Água e Saneamento no concelho da Figueira da Foz. Estes investimentos no final da Concessão reverterão a favor da Concedente (Câmara da Figueira da Foz) sem custos nem ónus. Essas infraestruturas foram até 2011 comparticipadas pela Concedente.

Esta construção, de acordo com a IFRIC 12 e NCRF 19, é reconhecida:

- Em rédito e em custo, pelos serviços de construção e valorização;
- Em ativo financeiro na parte correspondente à comparticipação da Concedente;
- Em ativo intangível, na parte correspondente aos serviços de construção deduzido da comparticipação da Concedente e acrescido dos encargos financeiros atribuíveis aos investimentos acordados que foram capitalizados durante a fase de construção.

Para além destes bens, encontra-se registado como Ativo Intangível o valor correspondente ao valor da retribuição à Concedente contratualizada.

Foram igualmente registados em Ativos Intangíveis os gastos iniciais do arranque da Concessão e gastos de reequilíbrios.

INVESTIMENTOS INTANGÍVEIS										euros	
	31/12/2017	Aumentos	Regulariz.	Transf.	Abates	31/12/2018	Aumentos	Regulariz.	Transf.	Abates	31/12/2019
Ativos Intangíveis											
Propriedade Industrial	2.095					2.095					2.095
Equipamento Básico da Concessão		44.080				12.224.221	18.418	4.675	284.105		12.531.419
Setor Água	12.180.142					29.545.609	1.617	(4.675)	170.934		29.713.886
Setor Saneamento	31.613	10.720		242.268		31.613			21.780	(2.353)	53.397
Setor Comum	691.200					687.289	2.937				687.873
Telegestão	15.939.801				(3.911)	15.939.801					15.939.801
Retribuição à Concedente	781.571					781.571					781.571
Gastos Iniciais da Concessão	1.300.345					1.300.345					1.300.345
Gastos de Reequilíbrio da Concessão											
Depreciações Acumuladas											
Propriedade Industrial	(1.686)	(75)				(1.761)	(75)				(1.836)
Equipamento Básico da Concessão		1.431				15.208.680	(680.581)				(5.889.761)
Setor Água	(4.541.614)	(1.404.335)	870			(14.644.615)	(1.408.110)				(16.052.925)
Setor Saneamento	(13.241.349)	(1.546)				(15.445)	(2.467)				(17.912)
Setor Comum	(683.751)	(5.138)			3.911	(684.978)	(2.311)			2.353	(684.936)
Telegestão	(10.922.094)	(437.890)				(11.359.983)	(431.742)				(11.791.725)
Retribuição à Concedente	(436.555)	(30.109)				(466.664)	(29.686)				(496.350)
Gastos Iniciais da Concessão	(602.952)	(60.861)				(663.813)	(60.005)				(723.818)
Gastos de Reequilíbrio da Concessão											
Total Ativo Intangível Bruto	60.219,387	54,800	0	242,268	(3,911)	60,512,548	22,972	0	476,819	(2,353)	61,009,981
Total Depreciações Acumuladas	(30,443,900)	(2,608,450)	2,301	0	3,911	(33,046,138)	(2,614,977)	0	0	2,353	(35,658,762)
Total Ativo Intangível	29,775,487	(2,553,650)	2,301	242,268	0	27,466,406	(7,592,006)	0	476,819	0	25,351,219
Investimentos em curso											
Empreitadas	0					0	69,966		(9,966)		60,000
TPE Água	0	106,830				106,830	290,635		(311,004)		86,461
TPE Saneamento	39,063	355,167	(151,962)	(242,268)		0	229,647		(154,519)		75,128
Juros Capitalizados	0					0				0	0
Outros Investimentos	0					0	21,780		(21,780)		0
Total Investimentos em curso	39,063	461,996	(151,962)	(242,268)	0	106,830	612,028	0	(497,269)	0	221,589



NOTA 18 – CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de clientes apresentava a seguinte distribuição:

Clientes	2019	2018
Clientes gerais	1.858.340	1.885.129
Clientes por acréscimo	597.913	583.990
Clientes perdas imparidade acumuladas	(398.722)	(406.071)
Saldo Ativo	2.057.531	2.063.047
Adiantamento de Clientes	4.408	4.342
Saldo Passivo	4.408	4.342

Ao nível da antiguidade dos saldos, obtemos os valores constantes do quadro seguinte:

Ano	Total	Não vencido	< 30	30<X< 60	60<X< 90	90<X<120	120<X<180	180<X<360	>360
2019	1.858.340	1.103.867	143.139	23.366	25.391	6.192	11.527	20.266	524.591
2018	1.885.129	1.102.481	137.297	49.555	10.327	7.770	14.627	23.430	539.640

O movimento ocorrido na imparidade acumulada durante o ano de 2019 relativamente a clientes foi o seguinte:

Imparidade	
Saldo em 01.01.2018	391.681
Reforço do ano	39.172
Utilizações	-24.782
Reversões	
Saldo em 31.12.2018	406.071
Reforço do ano	20.506
Utilizações	-27.854
Reversões	
Saldo em 31.12.2019	398.722

No ano de 2019 foram interpostas 160 ações de injunção, às quais corresponde um valor em dívida de 70,4 mil euros.

NOTA 19 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em dezembro de 2019 e 2018 a rubrica Estado e Outros Entes Públicos apresentava as quantias no ativo e no passivo, conforme quadro seguinte.

Ativo	2019	2018
IRC	0	0
IVA a Recuperar	10.239	5.359
Total Saldos Ativos	10.239	5.359

Handwritten notes: "H", "1-2", "4"

Passivo	2019	2018
IRC	137.754	7.129
Pagamentos por Conta	-497.892	-595.398
Pagamentos Adicionais por conta	-25.026	-37.294
Retenções Juros Bancários	0	-63
Retenções Prediais	-1.125	-1.125
Imposto do Exercício	661.797	607.425
IRS	15.451	16.286
Contribuições para a Segurança Social	16.808	16.055
Caixa Geral de Aposentações	20.534	22.577
Tarifa de Resíduos Sólidos Urbanos	352.424	338.383
Outras Tributações	255.961	174.248
Total Saldos Passivos	798.933	574.678

NOTA 20 – OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em dezembro de 2019 e 2018 a rubrica Outros Créditos a Receber apresentava as seguintes quantias:

Outros créditos a receber	2019	2018
Outros Devedores	22.390	18.390
Devedores por Acréscimos de Rendimentos	146.988	7.110
Pessoal	0	700
Fundos de Compensação do Trabalho	3.526	2.532
Total	172.904	28.732

A rubrica Outros Devedores é constituída por depósitos de garantia a favor de terceiros, nomeadamente no âmbito de fornecimentos e serviços relacionadas com a rubrica Energia e Fluidos. A rubrica de Devedores por Acréscimos de Rendimentos é composta na sua maioria pelos valores não recebidos relativos à indemnização atribuída no âmbito do sinistro verificado aquando da passagem da tempestade Leslie pelo concelho da Figueira da Foz.

NOTA 21 – DIFERIMENTOS

Esta rubrica decompõe-se da forma seguinte:

Diferimentos			
Ativo		2019	2018
Seguros		1.841	0
Assistência Informática		5.526	0
Outros Diferimentos		21.043	19.327
Fardamento		8.331	0
Total		36.741	19.327
Passivo		2019	2018
Indemnizações para Reparações de Sinistros		52.596	0
Total		52.596	0

NOTA 22 – CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de dezembro de 2019, o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 300.000 ações com o valor nominal de 5 euros cada, conforme distribuição do quadro seguinte.

Participação no capital subscrito	2019				2018		
	%	Ações	Capital social		%	Ações	Capital social
AGS	50%	149.999	749.995		50%	149.999	749.995
AQUAPOR	50%	149.998	749.990		50%	149.998	749.990
AMPLIMÓVEIS		1	5		0%	1	5
Water Value - Serviços Ambientais, SA		1	5		0%	1	5
LUSÁGUA-Serviços Ambientais, SA		1	5		0%	1	5
Total	100%	300.000	1.500.000		100%	300.000	1.500.000

A rubrica de Outros instrumentos de Capital Próprio é composta da seguinte forma:

Outros Instrumentos de Capital Próprio		Prestações acessórias
AGS		2.352.008
AQUAPOR		2.352.008
Total		4.704.015

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 26 de março de 2019, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e foi decidido, tal como proposto pelo Conselho de Administração, que o resultado líquido referente a esse exercício fosse distribuído da seguinte forma:

- 1.500.000 euros de dividendos;
- 355.563 euros transferido para a rubrica Resultados Transitados;

Handwritten notes: "H", "1-7", "4"

Resultados Transitados	2019	2018
Resultados Transitados Disponíveis	9 375 387	9 019 824
Total	9.375.387	9.019.824

Reservas Legais	2019	2018
Saldo Inicial	300 000	300 000
Reforço	0	0
Saldo Final	300 000	300 000

NOTA 23 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os financiamentos obtidos, mensurados ao custo, são os que constam do quadro seguinte.

Financiamentos Obtidos	2019	2018
NÃO CORRENTE		
Empréstimo Bancário MLP	0	0
Suprimentos	4.908.824	4.908.824
Juros financiamento de participantes de capital	1.174.989	2.534.524
Total	6.083.813	7.443.348
CORRENTE		
Empréstimo Bancário MLP	0	0
Juros Bancários	0	0
Total	0	0

O detalhe dos financiamentos e respetivas condições são os indicados no quadro seguinte.

Financiamentos Obtidos	2019	2018
Suprimentos	4.908.824	4.908.824
Condições	Euribor 12m + 5%	Euribor 12m+5%
Taxa de Juro (média do ano)	4,899%	4,532%

A repartição dos suprimentos pelos acionistas segue a distribuição do quadro seguinte:

Suprimentos	2019	2018
AGS	2.454.412	2.454.412
AQUAPOR	2.454.412	2.454.412
Total	4.908.824	4.908.824

Handwritten signature and mark

NOTA 24 – OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em dezembro de 2019 e 2018 a rubrica Outras Dívidas a Pagar apresentava as quantias no passivo corrente e não corrente que constam do quadro seguinte.

Outras dívidas a pagar	2019	2018
NÃO CORRENTE		
Retribuição à Concedente	3.067.397	3.397.003
CORRENTE		
Outras Operações com o pessoal	0	0
Credores por acréscimo de gastos	809.715	451.876
Retribuição à Concedente	365.340	364.538
Outras dívidas à Câmara Municipal	40.771	51.428
Outros credores	3.378	3.322
Total	1.219.204	871.165

O valor a pagar relativo à renda de Concessão encontra-se atualizado de acordo com o índice preconizado no Contrato de Concessão. A variação da conta “Credores por acréscimo de gastos” está relacionada com a revisão em curso do Contrato de Prestação de Serviços de Exploração de Rede de Saneamento e ETAR assim como ao facto da fatura relativa aos serviços prestados em dezembro não ter dado entrada até ao fecho de contas.

NOTA 25 – FORNECEDORES

A rubrica Fornecedores de conta corrente e de investimento em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 tinha a seguinte composição:

Fornecedores		
Ativo	2019	2018
Adiantamento a Fornecedores	1.528	6.412
Total	1.528	6.412
Passivo	2019	2018
Fornecedores	657.907	1.140.002
Gerais	566.483	480.871
Empresa Mãe	91.424	659.131
Fornecedores de investimento	62.127	102.908
Total	720.034	1.242.910

A antiguidade de saldos de fornecedores a 31 de dezembro de 2019 e 2018 era a seguinte:

Ano	Total	< 30	30<X< 60	60<X< 90	> 90
2019	720.034	707.873	10.239	-14	1.935
2018	1.242.910	784.083	65.305	73.087	320.434

NOTA 26 – PROVISÕES

À data de fecho de exercício encontra-se constituída uma provisão que corresponde à melhor estimativa do valor do reembolso no âmbito da participação da Águas da Figueira, SA num projeto europeu ao abrigo do Project Life 10 ENV/IT/000308 WW SIP. O valor da Provisão constituída para o efeito corresponde à percentagem da participação Águas da Figueira, SA no total do projeto.

Provisões	
Saldo em 01.01.2018	0
Reforço do ano	37.078
Utilizações	
Reversões	
Saldo em 31.12.2018	37.078
Reforço do ano	
Utilizações	
Reversões	
Saldo em 31.12.2019	37.078

NOTA 27 – PARTES RELACIONADAS

A natureza das transações com as partes relacionadas é a que consta do quadro seguinte.

Partes relacionadas	AGS, SA		Aquapor, S.A.		Luságua, S.A.		Aquisis	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Aquisição de Serviços Intragrupo	375.308	367.915	358.606	347.080	1.862.561	1.555.146	29.440	29.440
Custos Financeiros	120.233	111.237	120.233	111.237	0	0	0	0
Total	495.540	479.151	478.838	458.317	1.862.561	1.555.146	29.440	29.440

Valores Pendentes	AGS, SA		Aquapor, S.A.		Luságua, S.A.		Aquisis	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Saldos a Pagar	3.084.546	4.049.360	3.090.690	4.053.119	253.147	257.676	2.448	2.448
Saldos a Receber					42.297	31.754	0	0

Relativamente às remunerações do pessoal chave de gestão, foram reconhecidos os únicos benefícios existentes, de curto prazo, e que correspondem à distribuição do quadro seguinte.

Remunerações Pessoal Chave na Gestão	2019	2018
Total de Benefícios de Curto Prazo	320.070	284.235
Remuneração Base	159.698	136.562
Subsídio Natal	13.308	11.391
Subsídio Férias	13.308	11.391
Comissão de Serviço	64.177	63.483
Encargos Sociais	59.760	53.195
Retribuição Suplementar	0	0
Subsídio de Refeição	9.818	8.213
Outros	0	0
Total de Benefícios Pós-emprego	0	0
Total de Outros Benefícios de longo prazo	0	0
Total de benefícios de longo prazo	0	0
Total de benefícios por cessação de emprego	0	0
Total de pagamentos com base em ações	0	0
Total de Remunerações	320.070	284.235

Foram considerados Pessoal Chave na Gestão o Diretor Geral, a Assessora de Direção e os Diretores de Departamento que coordenam colaboradores. A variação de 2018 para 2019 está relacionada com a reafetação dos Serviços de Produção e Segurança que passaram da Direção de Exploração para a Direção da Qualidade.

NOTA 28 – GARANTIAS BANCÁRIAS A FAVOR DE TERCEIROS

No final do ano 2019 a Águas da Figueira, SA não tem ativa qualquer garantia a favor de terceiros.

NOTA 29 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

O Relatório e Contas foi aprovado pelo Conselho de Administração em 20 de Março de 2020 tendo sido na mesma data autorizadas para emissão as respetivas demonstrações financeiras.

Não foram recebidas informações após a data do balanço que originassem atualizações quer das demonstrações financeiras quer das divulgações.

Nas últimas semanas tem vindo a ser reportado, a nível nacional um crescente número de casos de infeção da população com o vírus Covid-19, tendo o governo e restantes agentes económicos implementado um conjunto de iniciativas com impacto na atividade económica das empresas. Apesar de ainda não se terem verificado impactos materiais na sua atividade, o Conselho de Administração da Águas da Figueira está a monitorizar a evolução da pandemia do Covid-19 e está a acompanhar a posição das autoridades relevantes. Nesta fase, não é possível quantificar a magnitude dos impactos se o nível de risco piorar, no entanto, estamos a implementar todas as medidas que se afigurem necessárias para minimizar o impacto do vírus Covid-19 na Empresa.

Nos termos do art.º 68 do CSC, a Assembleia Geral de Acionistas pode recusar a proposta dos membros da Administração relativa à aprovação das contas desde que delibere, motivadamente, que se proceda à elaboração total de novas contas ou à reforma, em pontos concretos, das apresentadas.

Nos oito dias seguintes à deliberação que mande elaborar novas contas ou reformar as apresentadas, os membros da Administração podem requerer inquérito judicial, em que se decida sobre a reforma das contas apresentadas, a não ser que a reforma deliberada incida sobre juízos para os quais a lei não imponha critérios.

O CONTABILISTA CERTIFICADO	O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Luis Vieira	Altino Barbosa da Conceição, Presidente
A DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	Paulo Jorge Almeida Oliveira, Vogal
Maria Otília Duarte	Fausto Manuel Melo de Oliveira, Vogal
	Francisco José Pereira Morais, Vogal

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Relatório e Parecer do Fiscal Único

Senhores Acionistas,

Em cumprimento do disposto no artigo 420 al. g) do Código das Sociedades Comerciais, compete-nos emitir o relatório anual sobre a nossa ação fiscalizadora e dar parecer sobre o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e a proposta de aplicação de resultados apresentados pelo Conselho de Administração de Águas da Figueira, S.A. (a Entidade), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

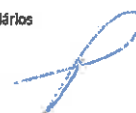
Desde a data em que fomos nomeados, acompanhamos a atividade da Entidade tendo efetuado os seguintes procedimentos:

- Verificámos, com a extensão considerada necessária, os registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte;
- Verificámos, quando julgámos conveniente, da forma que julgámos adequada e na extensão considerada apropriada, a existência de bens ou valores pertencentes à Entidade ou por ela recebidos em garantia, depósito ou outro título;
- Verificámos a adequacidade dos documentos de prestação de contas;
- Verificámos que as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados nas contas conduzem a uma adequada apresentação do património e dos resultados da Entidade;
- Confirmámos que o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração do Resultados por Natureza, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, satisfazem os requisitos legais aplicáveis e refletem a posição dos registos contabilísticos no final do exercício;
- Averiguámos da observância pelo cumprimento da lei e do contrato de sociedade;
- Cumprimos as demais atribuições constantes da lei.

No decurso dos nossos atos de verificação e validação que efetuámos com vista ao cumprimento das nossas obrigações de fiscalização, obtivemos do Conselho de Administração e dos Serviços as provas e os esclarecimentos que consideramos necessários.

No âmbito do trabalho de revisão legal de contas que efetuámos, foi emitida, nesta data, a correspondente Certificação Legal das Contas sem reservas e com uma ênfase.

Face ao exposto decidimos emitir o seguinte parecer:





Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da República, 90-6º
1600-206 Lisboa
Portugal

Tel: +351 217 912 000
Fax: +351 217 957 586
www.ey.com

Parecer do Fiscal Único

Senhores Acionistas,

Procedemos à ação de fiscalização de Águas da Figueira, S.A. nos termos do artigo 420 do Código das Sociedades Comerciais, em resultado da qual somos de parecer que:

- (a) A proposta de aplicação de resultados constante do Relatório de Gestão do exercício de 2019 cumpre com os requisitos relativos à constituição da reserva legal e com os limites de distribuição de lucros aos acionistas previstos no Código das Sociedades Comerciais;
- (b) O Relatório de Gestão do exercício de 2019 satisfaz os requisitos previstos no Código das Sociedades Comerciais.; e
- (c) O Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo do exercício de 2019, satisfazem os requisitos legais e contabilísticos aplicáveis.

Lisboa, 30 de março de 2019

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Paulo Jorge Luís da Silva - ROC nº 1334
Registado na CMVM com o nº 20160944

1-2
4

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Águas da Figueira S.A. (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 29.855.654 euros e um total de capital próprio de 17.872.190 euros, incluindo um resultado líquido de 1.992.789 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Águas da Figueira, S.A. em 31 de dezembro de 2019, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase sobre a Covid-19

Os recentes desenvolvimentos resultantes da pandemia Covid-19 (Coronavírus) têm um impacto significativo na saúde das pessoas e na sociedade como um todo, aumentando a incerteza sobre o desempenho operacional e financeiro das Organizações. Na nota 29 são divulgados os impactos e incertezas resultantes da pandemia Covid-19 (Coronavírus), estimados pelo Conselho de Administração para a Águas da Figueira, S.A., com base na informação disponível à data. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.



Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 30 de março de 2020

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:



Paulo Jorge Luis da Silva - ROC nº 1334
Registado na CMVM com o nº 20160944